

Certificado digital OCPF

Assine documentos com validade jurídica

- ✓ Mais autonomia e flexibilidade
- ✓ Agilidade nas assinaturas de documentos
- ✓ Redução de custos com papelada

Recomercio MS

QUERO PREÇO BAIXO QUERO COMPER

RESUMO

Som da Concha

Neste domingo, a Concha Acústica Helena Meirelles, no Parque das Nações, recebe mais uma edição do projeto Som da Concha, com shows do duo Vozmecê e da rapper indígena MC Anarandã. Data: 17/11 | Horário 18h | entrada pela Rua Antônio Maria Coelho, 5655, Carandá Bosque | Entrada: gratuita.

1ª Feira Cultural da Sagarana

Hoje, acontece a 1ª Feira Cultural da Sagarana, trazendo uma programação diversificada com artesanato, brechó, gastronomia, shows ao vivo, espaço kids, além de uma feira de adoção de pets. Vai ter música ao vivo com o grupo Sabadoniran das 10h às 13h. Data: 17/11 | Horário: 9h às 13h30 | Local: Praça Antônio Papi Neto - entre as ruas Sagarana, Otávio Mangabeira, Lenin Flores Bergozi e a Travessa Pacaty - Portal do Panamá | Entrada: gratuita.

Clima&Tempo em Campo Grande

Domingo 17/11/2024

Sol com algumas nuvens. Chove durante o dia.

31 Máx. °C 22° Min. °C

11.2 mm 95% UR

81% 58% ENE 9 km/h

Índice U.V.: ALTO

Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
30°	32°	30°	30°	30°	30°



Com 41 mil moradores, Nova Lima desbanca Aero Rancho como bairro mais populoso de CG

Bairro de Campo Grande registra 41.131 habitantes e lidera em população e número de domicílios no Estado

Dados do Censo Demográfico 2022 apontam que o bairro Nova Lima, em Campo Grande, é atualmente o mais populoso de Mato Grosso do Sul, com 41.131 habitantes, ultrapassando Aero Rancho, que até o último levantamento, em 2010, era o maior em população. No Nova Lima, o levantamento revela uma distribuição de 19.891 homens e 21.240 mulheres, reforçando a importância do bairro como a principal área residencial de Campo Grande e do MS. Os números foram divulgados pelo IBGE. Aero Rancho, que registrava 36.057 habitantes em 2010, agora ocupa a

terceira posição, com 36.374 residentes, enquanto o bairro Centro-Oeste surge em segundo lugar, com uma população de 37.708 moradores. O levantamento do IBGE indica que o Nova Lima também lidera em número de domicílios particulares permanentes ocupados, com um total de 14.036, à frente do Centro-Oeste, com 12.962, e do Aero Rancho, com 12.934. Além da quantidade de moradores, o estudo também analisa a distri-

buição por gênero. Nos bairros com maior número de homens, Nova Lima aparece em primeiro, com 19.891 homens, seguido pelo Centro-Oeste, com 17.991, e Aero Rancho, com 17.430. Quando o foco se volta para a população feminina, Nova Lima lidera novamente, com 21.240 mulheres, superando Centro-Oeste e Aero Rancho, com 19.680 e 18.944 mulheres, respectivamente. Em relação à população idosa, o bairro Aero Rancho concentra

o maior número de pessoas com 60 anos ou mais, contabilizando 4.879 residentes dessa faixa etária, seguido pelo bairro Nasser, com 4.610, e Nova Lima, com 4.210. Entre os homens idosos, Aero Rancho também se destaca, com 2.099, seguido por Nasser, com 2.030, e Nova Lima, com 1.813. Esses dados reforçam o perfil demográfico variado entre os bairros, com o Aero Rancho, em especial, atraindo uma população mais envelhecida.

Presidente Lula volta ao Mato Grosso do Sul para avanço em acordo de terras indígenas

VEJA NA PÁGINA 5-A



Advogados decidem nesta sexta-feira novo presidente da OAB/MS

Veja na página 4-A

MS e MT investem R\$ 60 mi para unir ecoturismo e transporte

Veja na página 4-B

Após alta nos casos, CG amplia vacinação contra hepatite A

Veja na página 4-A

Plantio de soja avança e atinge 70% de área

Veja na página 7-A

Comércio varejista em MS registra leve crescimento

Veja na página 1-B

Deputados reelegem Mesa Diretora e mantêm Gerson Claro na presidência

FOTO: DIVULGAÇÃO



Veja na página 2-B

Tem economia pelo **APP, WHATS OU SITE**

COMPER.com.br

Baixe o App

Available on the App Store GET IT ON Google Play



SEM MÁSCARA:

O discurso era falso. É o que se deduz da decisão do TRE-MS ao condenar o ex-deputado federal 'Tio Trutis' (foto) e sua mulher Raquelle Souza (PL) por lavagem de dinheiro (R\$776 mil) no pleito de 2022. Podem ficar inelegíveis. Após perder a eleição para vereador da capital neste ano, Trutis insistirá em 2026?



VOANDO ALTO: O governador Riedel (PSDB) ocupando espaços na grande mídia, reforçando a imagem de bom gestor. Agora mesmo falará em nome dos governadores na Reunião das cidades do 'G20' no Rio de Janeiro. "Compromisso com a Ação: a Abordagem Brasileira para uma Governança Climática Multinível" – o tema de palestra nesta sexta.

VAZIOS: Tanto a situação como a oposição enfrentam o mesmo desafio para as eleições nacionais de 2026. Pelas razões conhecidas o cenário não produziu novos personagens rotulados de protagonistas já prontos, lapidados, para cargos de efetivas lideranças. A oposição rachada e Lula cansado: é o que temos até agora.

QUEM MESMO? Tarcísio de Freitas, Ratinho Junior, Eduardo Leite, Ronaldo Caiado e Pablo Marçal teriam figurinos ideais de candidatos opositoristas? Lula – mesmo 'enroquecido', Fernando Haddad e Geraldo Alckmin, as opções da situação. Pelos perfis dos dois últimos – dependendo das pesquisas, Lula deve repetir a chapa com Alckmin.

O BOLSO: Dizem que o coração do eleitor fica no bolso. Se o povo estiver contente, comendo bem, pagando as contas em dia, fará uma leitura positiva do Governo Lula. Além de ter espelho (enorme) em casa, Lula está de olho nos índices de aprovação de sua gestão. Se a eleição fosse dentro do cenário atual Lula ainda venceria. Penso eu.

E AGORA: 6 X1 ou 4 x 3? O embate sobre a propalada mudança da jornada de trabalho promete ser material explosivo para comentários e discussões. Isso é apenas o começo. Trata-se de matéria delicada que envolve vários aspectos da sociedade e que não se resolverá da noite para o dia sem uma apurada análise social e política.

SINAIS: Para o vice-presidente Alckmin, a mudança seria uma tendência mundial. Diz ele: "À medida que a tecnologia avança, você pode fazer mais com menos pessoas e ter uma jornada menor." Mas pergunta-se: isso seria aplicável em outros segmentos, como no universo rural? O deputado Zé Teixeira já questionou o fato. Ele tem suas razões.

OUTRO LADO: Pessoal do comércio teme que ao reduzir a jornada sem diminuir o salário, os custos da empresa fiquem comprometidos. Uma equação nada fácil que não se resolve da noite pro dia. Vale dizer que boa parte dos empregos do setor do comércio – vem dos micros e pequenos negócios, que hoje lutam pela sobrevivência.

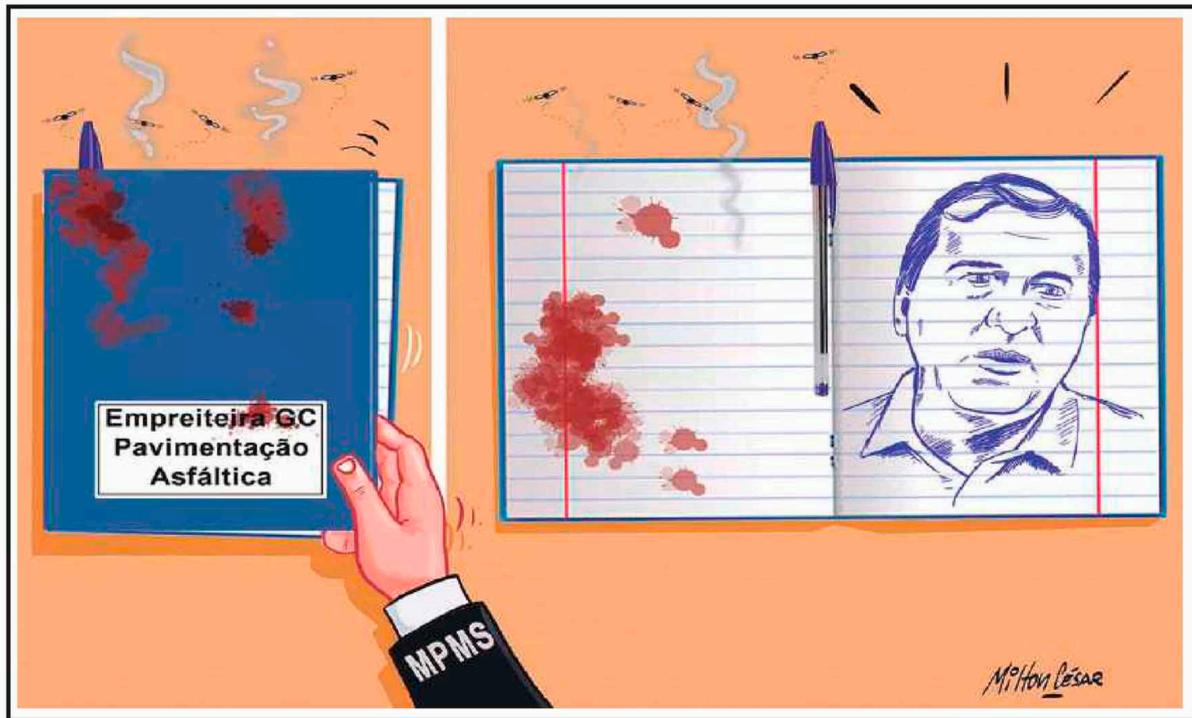
DR. LOESTER: Vereador na capital por 4 mandatos e deputado estadual por 3 vezes. Foi eleito 1º suplente de deputado federal e candidato a prefeito em 1992 pelo PDT, além de candidato a vice-prefeito de Nelson Trad. Simples, está saindo de cena aos 76 anos de idade. Médico, disse-me que irá cuidar melhor do seu corpo. Ainda há tempo.

SIMPLICIDADE: Ainda existe, mas anda rara. O ex-deputado Fabio Trad conta um episódio peculiar. Certa vez foi com seu pai Nelson Trad visitar o ex-prefeito Lúdio Coelho. Papo agradável; vida e política; enquanto Lúdio chupava uma manga ao estilo 'criança feliz'. Na volta, Fabio comentou a postura de Lúdio e Nelson ponderou: "essa é a simplicidade, que encanta."

DE LEVE: Dizem que a simplicidade é o último degrau da sabedoria. Faz sentido e se contrapõe ao estilo soberbo de autoridades e políticos que se postam acima de tudo e de todos. Esse episódio envolvendo o Tribunal de Justiça oportuniza a reflexão de conduta. Precisamos frequentar mais velórios para entender o real sentido da vida? Ora! Daqui nada se leva!

BOM PRESIDENTE: Visto antes como inexperiente ou sem a bagagem, tida como imprescindível ao cargo, o deputado Gerson Claro transformou a presidência da Assembleia Legislativa no centro de diálogo e de soluções. Esse estilo pragmático e simples de administrar garantiu-lhe a unanimidade para conseguir a reeleição.

FAZ SENTIDO: Gerson trata bem as pessoas e funcionários da casa. Talvez sua própria origem humilde e os valores que agregou no magistério tenham influenciado na sua formação social e moral. Dos deputados só ouço referências elogiosas ao presidente reeleito, como se pode aferir durante a votação. Pelo visto Lúdio Coelho é referência para o deputado Gerson.



20 de novembro

Prof. Dr. Odair Marques da Silva (*)

O dia 20 de novembro de 2024 se estabelece como o primeiro a celebrar, em todo território nacional, a Lei que consagra o Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra enquanto feriado. Apesar da novidade positiva, devemos questionar a demora de uma iniciativa como essa, visto que estados como Rio de Janeiro e o Mato Grosso possuem leis semelhantes desde 2002.

Nos aspectos educacionais, os esforços pedagógicos em ações afirmativas encontram base nas Leis 10.639/03 e 11.645/08, cujos teores tornam obrigatórios o estudo da história e cultura indígena, afro-brasileira e do continente africano, em todas as modalidades das redes de ensino. Entretanto, quase 20 anos depois, mais de 70% dos municípios ainda não cumprem estes requisitos, de acordo com o Instituto Alana e Geledés Instituto da Mulher Negra.

Os dados mostram que, mesmo diante de um discurso reparador, ainda há um grande caminho a ser percorrido tanto nas esferas públicas quanto privada. Não há, por exemplo, como abordar a história brasileira sem passar pela África. Somos um povo que tem suas raízes no continente africano,



detalhe que nunca pode ser esquecido ou ignorado, especialmente no ambiente educacional.

Outro fator relevante nesta luta é o reconhecimento dos esforços realizados pelos países africanos, por seus acelerados processos de desenvolvimento urbano, social e econômico. Felizmente, vemos um aumento nas suas respectivas representações no Brasil, através de embaixada e consulados, na ampliação de interações empresariais e comerciais, no intercâmbio universitário e no turismo.

Os avanços para a superação de proposições racistas e preconceituosas, historicamente arraigadas na nossa sociedade, vem alcançando patamares institucionais consideráveis. Há, portanto, que se aplaudir o dia 20 de novembro como um marco na construção de um país que tenha em seus princípios o fortalecimento da democracia, a liberdade, a igualdade de oportunidades e a valorização da cidadania.

(*) O autor é Diretor de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão da Universidade Zumbi dos Palmares e autor do Atlas Geocultural da África.

O ciclo da violência no cinema: análise de É Assim Que Acaba

Mayra Cardozo (*)

Quando entrou em cartaz nos cinemas brasileiros, o filme É Assim Que Acaba, baseado no livro homônimo da autora Colleen Hoover colocou novamente a obra sob os holofotes. No entanto, muitas críticas internet afora enfatizaram que a história de Hoover é um grande sinal de alerta sobre relacionamentos abusivos, em especial a romantização destes e a glamourização da violência doméstica.

Muitas pessoas alegaram que a abordagem de conto de fadas no início, uma escolha narrativa que dá a impressão de ser artificial e distante, dificulta a conexão com a realidade da violência doméstica. Além disso, a roteirista Christy Hall foi criticada por manter a "reviravolta" narrativa escondida por muito tempo, que tirou um pouco do peso da moral da história.

Em meio a recepções mistas, com um lado elogiando a humanidade dos personagens e as lições do filme e o outro sentindo que a adaptação perdeu o carisma do material original e entregou uma abordagem sem rumo e pouco marcante, é importante notar que pontos de vista e experiências são amplamente variáveis. E é justamente sobre isso que quero discorrer neste artigo.

Quando li o livro anos atrás e agora tendo assistido ao filme, tive uma percepção diferente. Para mim, ambos retratam a complexidade da violência doméstica e a dificuldade de perceber o abuso e sair de uma relação abusiva. Colocar o espectador para torcer pelo casal e apresentar o abusador como irresistível e carismático é uma forma de fazer o público vivenciar o ciclo da violência, assim como a vítima.



No início, a violência é sutil, e ficamos em dúvida sobre o que está acontecendo, como a vítima também esteve. Quando o agressor se arrepende e conhecemos sua história, sentimos vontade de perdô-lo, tal qual a vítima. O filme não glamouriza a violência, mas proporciona uma experiência sensorial do ciclo do abuso.

Filmes que retratam o agressor como um vilão absoluto distanciam a sociedade da empatia pela vítima, que acaba sendo julgada por não sair da relação. Talvez a abordagem tenha incomodado tanto porque, por um momento, você torceu pelo casal, assim como a vítima, que ama, tem uma família e acredita na mudança do parceiro.

Colocar o agressor como um monstro dificulta nossa compreensão e nos afasta da capacidade de ajudar. Entender que você também poderia se envolver em um relacionamento assim nos aproxima da realidade das vítimas e nos faz perceber que ninguém está imune a viver um relacionamento abusivo. Isso nos leva a questionar nossos próprios relacionamentos e a refletir sobre o que já vivemos, identificando se houve, ou há, sinais de abuso.

Nada é preto ou branco; os relacionamentos são complexos, o ciclo da violência é complexo, e a dificuldade da vítima em deixar o agressor também é.

*Mayra Cardozo é mentora de Mulheres e Advogada, especialista em gênero e sócia do escritório Martins Cardozo Advogados Associados.

Idealizadora do método alma livre criado para auxiliar mulheres a saírem de relacionamentos tóxicos e abusivos.

acritica

Jornal afiliado a

ABRARJ

Jornalista profissional LUIZ CARLOS FEITOSA - DRT/MS 105/L.1/F.53

Diretor Executivo

ELIZETE CONCEIÇÃO RODRIGUES FEITOSA

Diretora Financeira

FONE: (67) 3317-7890

Redação, Administração e Departamento Comercial

Av. Júlio de Castilhos, 1747 • Sede própria - 79100-901 - C. Grande-MS

Whatsapp: (67) 99974-5440

@acriticadecg - Facebook - Youtube - Instagram - Threads

Editado por:
CNC.BR
Centro Nacional de
Comunicações Ltda
CNPJ-MF 04.501.305/0001-38

COMPER

Entrega EXPRESSA

Compre e receba em até

3h*

aproveite

www.comper.com.br

*Válido para entregas de até 24 itens comprados no site até às 15h. Sujeito a disponibilidade de entrega.

FOTOS: DIVULGAÇÃO



MS intensifica fiscalização contra pesca ilegal no período de defeso

Forças ambientais aplicam multas e apreendem pescado e animais transportados irregularmente para preservar a fauna aquática e terrestre do Estado

Com o início do período de defeso em 5 de novembro, autoridades ambientais de Mato Grosso do Sul intensificaram a fiscalização em rios e estradas do Estado para proteger espécies aquáticas e coibir práticas ilegais. A Polícia Militar Ambiental (PMA), em parceria com o Instituto do Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul (Imasul) e o Comando de Policiamento Rural, realiza patrulhas fluviais, inspeções em comércios de pescado e bloqueios nas principais vias, para coibir a pesca predatória e o transporte irregular de animais.

Desde o começo da operação, 68 estabelecimentos, incluindo peixarias e comércios de pescado, foram fiscalizados, resultando em três autuações que somam R\$ 11,4 mil em multas e na apreensão de aproximadamente 270 kg de pescado irregular. Em Aquidauana, as ações foram intensificadas e, em apenas 24 horas, três casos de pesca predatória foram registrados. Entre as apreensões, estavam tarrafas, anzóis de galho e 12 kg de pescado de

várias espécies.

A pesca durante o período de defeso compromete a reprodução e sustentabilidade das espécies do Pantanal, gerando prejuízos ambientais e econômicos. Pescadores profissionais que seguem as leis veem suas atividades afetadas pela pesca ilegal, prática que pode resultar em multas de R\$ 700 a R\$ 100 mil, além de prisão de até três anos, conforme a Lei Federal nº 9.605/1998.

Além das operações contra a pesca irregular, a PMA, em conjunto com a Polícia Militar Rural e a Agência Estadual de Defesa Sanitária Animal e Vegetal (IAGRO), também interceptou uma carreta transportando 28 cavalos sem a Guia de Transporte Animal (GTA), documento obrigatório para o transporte de animais. A ação ocorreu na região do Copo Sujo, onde foram constatados indícios de maus-tratos aos animais, que seguiam provavelmente para o Paraguai. Os animais foram apreendidos e o motorista levado à delegacia para prestar esclarecimentos.

Bancada sul-mato-grossense se divide sobre PEC que pretende acabar com escala 6x1

FOTO: DIVULGAÇÃO

A medida, apresentada pela deputada federal Erika Hilton (PSOL-SP), teve o apoio de 194 deputados

A proposta de Emenda à Constituição (PEC) que pretende acabar com a escala de trabalho 6x1, instituindo uma jornada de quatro dias semanais, gerou opiniões mistas entre os deputados de Mato Grosso do Sul.

A medida, apresentada pela deputada federal Erika Hilton (PSOL-SP), teve o apoio de 194 deputados, incluindo nomes de destaque na bancada sul-mato-grossense.

Os deputados Camila Jara (PT), Vander Loubet (PT), Dagoberto Nogueira (PSDB) e Geraldo Resende (PSDB) manifestaram-se favoráveis ao projeto. Eles acreditam que a nova estrutura de trabalho poderá beneficiar a saúde e o bem-estar dos trabalhadores, promovendo um equilíbrio entre vida profissional e pessoal. "Mais do que garantir descanso a funcionários. É benefício para a empresa. Chegou a hora de transformar essa luta em realidade. Vamos juntos melhorar a vida dos trabalhadores e fortalecer a nossa economia", declarou Camila Jara.

Por outro lado, os deputados Marcos Pollon (PL), Rodolfo Nogueira (PL), Beto Pereira (PSDB) e Luiz Ovando (PP) votaram contra. Pollon apontou que a alteração na jornada poderá elevar os custos de produção, prejudicando a economia e aumentando a pressão sobre empresas e trabalhadores. "A proposta pode impactar negativamente na rotina de tra-



Deputados Camila Jara (PT), Marcos Pollon (PL) e Vander Loubet (PT),

FOTO: DIVULGAÇÃO

balho e no custo de produção, afetando os mais carentes," destacou Pollon, afirmando que a redução dos dias trabalhados é uma solução simplista para um problema complexo.

Outro opositor da proposta, o deputado Dr. Luiz Ovando (PP), afirmou que a PEC é uma "armadilha" que poderia trazer desemprego, cortes salariais e maior precariedade ao mercado de trabalho. Para ele, a ideia de reduzir a jornada semanal é arriscada e pode ser prejudicial a setores que exigem funcionamento contínuo. "A proposta vai contra a realidade econômica e pode trazer mais desvantagens do que benefícios," alertou Ovando.

A esquerda foi responsável por 61% das assinaturas. Enquanto 119 dos 194 votos saíram de partidos desse espectro político, a direita entregou 32 votos, incluindo um do PL, partido do ex-presidente Jair Bolsonaro. PEC reduz de 44h para 36h por semana o limite máximo de horas semanais trabalhadas. Segundo Erika Hilton (PSOL-SP), o formato atu-



A medida teve o apoio de 194 deputados

al não permite ao trabalhador "estudar, de se aperfeiçoar, de se qualificar profissionalmente para mudar de carreira".

Número máximo de dias trabalhados por semana passaria a ser quatro. Hoje, a regra prevê que ninguém pode trabalhar mais que 8h por dia e 44h por semana — mas não proíbe que alguém trabalhe seis dias por semana, desde que não ultrapasse os limites previstos. Pela

proposta, salários não mudam. "A definição de valor salarial visa proteger o trabalhador de qualquer tentativa de redução indireta de remuneração", diz o texto. Jornada de seis dias de trabalho e um de descanso ultrapassa o razoável, segundo a PEC. Qualidade de vida, saúde, bem-estar e relações familiares são alguns dos pontos citados pelo texto como prejudicados pelo formato atual.

Comece **2025** sem dívidas.

REFIS DE FIM de ANO

@prefcg

Até **6 DEZEMBRO** quite suas dívidas com a prefeitura e garanta:

80% DE DESCONTO nos acréscimos à vista

60% DE DESCONTO nos acréscimos em até 6x

Acesse: refis.campogrande.ms.gov.br

Ligue **156** | WhatsApp **67 98478 8873**

Central de Atendimento ao Cidadão

R. Marechal Cândido Mariano Rondon, 2655

PREFCG

Capital das oportunidades.

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Em parceria com FNDE, Adriane Lopes acelera as obras paradas na educação

FOTO: DIVULGAÇÃO



FOTO: DIVULGAÇÃO

Foi um dia de celebração e de promessas concretas para a educação

■ Em visita à capital, Fernanda Pacobahyba, presidente do FNDE, e a prefeita Adriane Lopes priorizam a retomada de obras de educação infantil paradas por anos.

Foi um dia de celebração e de promessas concretas para a educação infantil em Campo Grande. Nesta quarta-feira, a presidente do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), Fernanda Pacobahyba, se juntou à prefeita Adriane Lopes para visitar três unidades escolares cujas obras estavam paradas há quase duas décadas. Para quem conhece o cenário de abandono dessas escolas, vê-las retomadas é mais que um alívio; é um marco de recuperação.

O roteiro da visita incluiu três Escolas Municipais de Educação Infantil (Emeis): a do Bairro Popular, cuja licitação foi finalizada nesta semana; a do Jardim São Conrado, que tem previsão de inauguração para janeiro; e a Emei do Jardim Inápolis, já entregue à comunidade. Cada obra reiniciada carrega uma história de luta contra a burocracia e os desafios de financiamento, que agora parecem finalmente superados.

“Nossa cidade sai na frente na educação. Fui a prefeita que mais esteve no Ministério da Educação em Brasília, com mais de cinco visitas”, ressaltou Adriane Lopes, evidenci-

ando o esforço pessoal e institucional para destravar projetos que outros consideravam esquecidos. “O reconhecimento da secretária nacional do MEC mostra o quanto buscamos destravar essas obras paradas há mais de 20 anos”, completou.

Ao lado da prefeita, Fernanda Pacobahyba destacou a importância das unidades para o atendimento da crescente demanda por educação infantil em Campo Grande. “Esse conjunto de obras que vamos visitar já foi dado prioridade total”, afirmou. “Quando a documentação chega ao FNDE, vamos analisar de imediato. Mato Grosso do Sul não poderia ficar de fora”, declarou Pacobahyba, ressaltando que a parceria entre o município e o FNDE é estratégica para concretizar uma educação acessível e de qualidade.

As visitas e vistorias também são uma oportunidade para abrir diálogos sobre outras obras paradas. Além das Emeis visitadas, a prefeitura de Campo Grande quer garantir o apoio do FNDE para outras unidades que aguardam retomada, como a Escola da Vila Natália e as Emeis dos bairros Nashville, Serraville, Colorado, Moreninha 2 e Talismã. Para a administração municipal, essas unidades são essenciais em um momento em que a demanda por educação infantil só aumenta.



Fernanda Pacobahyba destacou a importância das unidades

Para os bairros onde essas escolas estão localizadas, cada obra representa muito mais que um prédio novo. Com a inauguração, as famílias poderão ver seus filhos crescerem em uma estrutura moderna e segura, algo que já não parecia possível. Adriane Lopes, com o tom de quem passou noites e dias insistindo em reuniões, celebrou o avanço: “Nós estamos trabalhando por uma Campo Grande que realmente valorize a educação. Essas obras eram nosso compromisso com a cidade, e ver que estão finalmente saindo do papel é uma vitória.”

Fernanda Pacobahyba endossou o entusiasmo da prefeita, mencionando que a retomada de obras inacabadas faz parte de um projeto maior, impulsionado pelo Novo PAC, que prioriza a finalização de estruturas essenciais. “Temos obras novas e muitas outras coisas boas para vir para cá”, disse a presidente do FNDE, com um otimismo calculado.

“Estas obras estavam paradas desde 2007, mas agora Mato Grosso do Sul está na nossa prioridade nacional.”

A retomada das obras simboliza mais que um alívio para os moradores; é o início de uma nova era para a educação infantil em Campo Grande. Cada unidade escolar representa uma vitória sobre a burocracia e o descaso que marcaram as gestões passadas. Para Adriane Lopes, que prometeu uma transformação na educação da cidade, as visitas desta semana são uma confirmação de que o compromisso com a educação pública de qualidade está sendo cumprido.

A expectativa agora é de que as novas unidades não apenas supram a demanda, mas também inspirem uma geração que verá, logo nos primeiros anos de vida escolar, que a cidade onde vivem investe em seu futuro. Como disse Pacobahyba: “Não estamos só inaugurando prédios, estamos construindo possibilidades”.

Após alta nos casos, Campo Grande amplia vacinação contra hepatite A para novos grupos

A medida foi tomada após recomendação do Ministério da Saúde, e um novo esquema vacinal já foi definido para atender essa ampliação de público.

■ Com o aumento significativo dos casos de hepatite A em Campo Grande, a Secretaria Municipal de Saúde (SESAU) decidiu ampliar os grupos que terão acesso à vacina contra a doença pelo SUS. A medida foi tomada após recomendação do Ministério da Saúde, e um novo esquema vacinal já foi definido para atender essa ampliação de público.

Para os usuários de Prep (profilaxia pré-exposição), a vacinação em dose única será feita por agendamento e será em 2 locais: CTA (Centro de triagem e acolhimento que fica

no Horto Florestal) e na USF nova Bahia (Av. Nossa Senhora do Bonfim, 2-84 – Parque dos Novos Estados). O CTA vai entrar em contato com os usuários.

Pessoas de 11 anos a 39 anos e que tiveram contato domiciliar e/ou sexual com infectados* e contato de pessoa privada de liberdade:

Será feita a busca ativa e o agendamento pela USF – Unidade de Saúde da Família – mais próxima da pessoa, e a imunização será na residência do paciente, feita por servidores da Unidade.

Vacina em dose única

Pessoas de 11 a 17 anos – será usado o imunizante pediátrico na dose de 0,5 ml

Pessoas de 18 anos a 39 anos – será usado o imunizante adulto na dose de 1,0 ml

Nesse primeiro momento, a Secretaria Municipal de Saúde terá cerca de 260 doses para as aplicações no público adulto (acima dos 18 anos até 39 anos) e espera receber mais doses do Ministério da Saúde nas próximas semanas. O público de 11 a 17 anos será imunizado com as doses da vacina (total de 1.900 doses) que já estão em estoque em Campo Grande, e que fazem parte do PNI (Programa Nacional de Imunização).

Até este momento, Campo Grande registra 103 casos de hepatite A, depois de 4 anos sem registro da doença. O primeiro caso em 2024 surgiu no mês de setembro.

Atualmente, a vacina contra a hepatite A faz parte do calendário infantil, no esquema de 1 dose aos 15 meses de idade, podendo ser utilizada a partir dos 12 meses até os 4 anos, 11 meses e 29 dias. A vacina também está disponível no Centro de Referência para Imunobiológicos Especiais (CRIE) para pessoas acima de 1 ano de idade, com algumas condições de saúde como, por exemplo, os portadores de Hepatopatias crônicas, da hepatite B e coagulopatias, doença imunodepressora, fibrose cística, trissomias e pessoas vivendo com HIV ou aids.

É **você** que faz a cidade **crescer**.

A sua presença pode melhorar o futuro de todos.

SUA PARTICIPAÇÃO É ESSENCIAL
(67) 3316-1610



ACOMPANHE OS VEREADORES NAS SESSÕES:

@camaracgms

www.camara.ms.gov.br



Câmara Municipal de CAMPO GRANDE

Presidente Lula volta ao Mato Grosso do Sul para avanço em acordo de terras indígenas

FOTO: DIVULGAÇÃO



Este será o terceiro compromisso oficial de Lula no Estado em 2024

■ O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) volta para Mato Grosso do Sul no final deste mês em uma visita à Terra Indígena Nande Ru

Marangatu, em Antônio João, na região de fronteira com o Paraguai, a 300 km de Campo Grande. A visita está marcada para acontecer no dia 25 de

novembro. Acompanhado pela ministra dos Povos Indígenas, Sônia Guajajara, e outros membros do governo, Lula dará continuidade às ações de demarcação e indenização de terras na região, palco de conflitos históricos entre indígenas e produtores rurais.

A visita do presidente acontece após o acordo firmado re-

centemente pelo Supremo Tribunal Federal (STF) em setembro, que resolve a disputa territorial por meio da indenização aos proprietários rurais pela cessão das terras. O compromisso firmado prevê o pagamento pela União de R\$ 27,8 milhões por benfeitorias nas propriedades, corrigido desde a avaliação realizada pela Funai

em 2005. Além disso, será destinada uma indenização adicional de R\$ 101 milhões pela terra nua, ou seja, sem as benfeitorias. O governo do estado de Mato Grosso do Sul também contribuirá com R\$ 16 milhões, depositados judicialmente, para concluir o acordo e encerrar o litígio.

Este será o terceiro compromisso

oficial de Lula no estado em 2024. Em abril, o presidente esteve em Campo Grande para celebrar a exportação de carne para a China, em evento na unidade da JBS. Em junho, voltou para acompanhar o combate às queimadas no Pantanal, sobrevoando a região de Corumbá em ações de monitoramento ambiental.

Advogados do Estado decidem nesta 6ª feira novo presidente da OAB/MS

FOTO: DIVULGAÇÃO



Candidatos representam continuidade e renovação; eleição acontece na próxima sexta-feira (22), em Mato Grosso do Sul

■ Advogadas e advogados de Mato Grosso do Sul decidiram, na próxima sexta-feira (22), o futuro da Ordem dos Advogados do Brasil – Seccional Mato Grosso do Sul (OAB-MS). Na disputa, duas chapas apresentaram propostas: o atual presidente, Bitto Pereira, busca reeleição com a chapa "Pelo Futuro da OAB", enquanto Lucas Rosa, com a chapa "Renovação: OAB de Todos", se posiciona como principal oposição e candidato à presidência para o triênio 2025-2027.

Bitto Pereira, que conta com o apoio das 31 subseções da OAB/MS, se destaca com uma gestão aprovada por 90% dos advogados, segundo a seccional. Sua campanha foca na defesa contínua da advocacia, capacitação dos profissionais e reforço de assistência para advogados no interior do

Estado. "Hoje começa um novo capítulo nessa bela história que estamos construindo coletivamente pela advocacia sul-matogrossense", declarou Bitto, no momento em que confirmou a sua candidatura.

Ao lado de Bitto, o conselheiro federal e ex-presidente da OAB/MS, Mansour Elias Karmouche, ressaltou o compromisso da chapa com responsabilidade e novas ideias, visando à expansão do trabalho realizado. A chapa "Pelo Futuro da OAB", registrada no início de outubro, reforça ainda seu compromisso com a representação estadual e nacional da advocacia de Mato Grosso do Sul, em uma atuação coordenada para os próximos três anos. A candidata à vice de Bitto é a advogada Marta do Carmo Taques.

Já Lucas Rosa, líder da cha-

pa "Renovação: OAB de Todos", apresentou oficialmente sua candidatura ao lado de familiares e apoiadores. Rosa criticou a atual gestão pela falta de atuação em temas de interesse da advocacia, afirmando que "é preciso poder dizer o que pensamos sobre nossa profissão, nossa instituição e sobre os tribunais superiores".

Sua chapa, composta por representantes tanto da Capital quanto do interior, tem como vice-candidata a advogada Thalita Peixoto, de Dourados. Rosa também propõe capacitação para jovens advogados, incluindo cursos de marketing jurídico e ações de defesa das prerrogativas profissionais. A eleição será realizada presencialmente em Campo Grande e nas subseções da OAB espalhadas pelo Estado, garantindo a participação dos advogados e advogadas sul-matogrossenses na escolha da nova liderança da instituição.

Em torno de 12 mil advogados do Estado vão às urnas para eleger novos conselheiros e a diretoria que estará à frente da OAB/MS no triênio 2025-2027.

SOS VOO
Há 5 anos decolando com soluções seguras para seus problemas de voo.
Conte com a SOS VOO para qualquer contratempo.
@SOS.VOO 67 99941-0767

A Assembleia trabalha, o Estado cresce, a vida melhora.

CONECTE-SE, ACOMPANHE, PARTICIPE.

Seja na aprovação de leis, na fiscalização de recursos ou na criação de políticas públicas, o resultado do trabalho da Assembleia Legislativa está por todo o Mato Grosso do Sul: em cada nova empresa e nos empregos gerados; na produção da agricultura familiar e na evolução da pecuária sustentável; no crescimento do turismo ecológico e na preservação do meio ambiente. À frente de cada conquista do nosso Estado, estão os deputados, impulsionando o crescimento e transformando a vida da nossa gente.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
MATO GROSSO DO SUL
O ESTADO DO PANTANAL

sbtMS

ONDE **TODOS** SE CONECTAM

Informação em tempo real • Conteúdo em múltipla plataforma • Entocimento interativo

FOTOS: DIVULGAÇÃO



MPMS investiga exclusão de gestores ambientais em concurso do Imasul

Promotora apura possível irregularidade que teria restringido a participação de profissionais formados em Gestão Ambiental no certame

■ O Ministério Público de Mato Grosso do Sul (MPMS) iniciou uma investigação para apurar supostas irregularidades no concurso público do Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul (Imasul), realizado em abril de 2024, após 18 anos sem novos certames.

O concurso ofereceu 61 vagas para cargos de nível superior, com salário de R\$ 7,5 mil, porém restringiu a participação de formados em Gestão Ambiental para os cargos de Fiscal e Analista Ambiental, o que gerou questionamentos sobre a legalidade do edital.

A exclusão dos gestores ambientais dos cargos disponíveis foi denunciada ao MPMS por meio de uma Notícia de Fato, apresentada na Ouvidoria da instituição. O pedido de apuração alega que o edital do concurso, ao excluir esses pro-

fissionais, teria violado os princípios de isonomia e razoabilidade, ignorando que a formação em Gestão Ambiental atende aos requisitos para as funções oferecidas. O titular da 31ª Promotoria de Justiça do Patrimônio Público e Social da comarca de Campo Grande, promotor Humberto Lapa Ferri, determinou a abertura de um Procedimento Preparatório. Esta fase visa reunir informações sobre a possível irregularidade e avaliar a necessidade de ações judiciais ou extrajudiciais.

O Imasul foi notificado para prestar esclarecimentos em até dez dias úteis. A resposta será fundamental para que o MPMS defina os próximos passos, podendo resultar em medidas corretivas ou até mesmo na nulidade parcial do edital, caso sejam confirmadas as irregularidades.

Senado analisa proposta que estende Lei Rouanet para igrejas

Projeto de lei propõe reconhecimento da cultura gospel como manifestação cultural nacional e deve ser analisado por comissão em 26 de novembro

■ A Comissão de Educação e Cultura do Senado deve analisar no próximo dia 26 um projeto de lei que visa reconhecer a cultura gospel como manifestação da cultura nacional, estendendo a igrejas o acesso a recursos através da Lei Rouanet.

A proposta, de autoria do senador Lucas Barreto (PSD-AP), inclui templos religiosos como "ponto de cultura" e prevê a criação de mecanismos de apoio e incentivo à cultura gospel, incluindo programas de fomento, concessão de recursos financeiros e facilidades para a realização de eventos e atividades culturais.

Com isso, a proposta estenderia os benefícios da Lei Rouanet para igrejas que promovam eventos relacionados a "música, artes cênicas, vestuários, literatura, arte visual, dança, audiovisual, gastronomia, artesanato e toda manifestação cul-

tural que tenha a vida cristã como base".

Embora a música gospel seja contemplada como manifestação cultural desde 2012 dentro da Lei Rouanet, atualmente o incentivo é restrito a pessoas e entidades e não se estende a eventos promovidos por igrejas. Em 2023, a música gospel encerrou o ano como o gênero mais procurado no YouTube e teve um crescimento de 46% no Spotify. O relator do projeto, senador Laércio Oliveira (PP-SE), apresentou parecer favorável, sem propor alterações. Se aprovado na Comissão de Educação e Cultura, o projeto seguirá diretamente para a análise da Câmara dos Deputados, a menos que haja recurso para votação no plenário do Senado. A proposta tramita em regime terminativo, o que significa que, se não houver emendas ou pedidos de vista, poderá ser aprovada sem necessidade de passar pelo plenário.

Cresce número de devedores que deixam de quitar taxas de cancelamento e mantêm restrições no MS

FOTO: DIVULGAÇÃO



Aumento de inadimplentes em cartórios compromete acesso a crédito para pessoas e empresas no Estado

■ O número de pessoas físicas e jurídicas que não quitaram as taxas de cancelamento de protestos aumentou 4,3% em Mato Grosso do Sul entre janeiro e setembro de 2024. Dados do Instituto de Estudos de Protesto de Títulos do Brasil (IEPTB/MS) indicam que o número de devedores subiu de 9.850 no mesmo período de 2023 para 10.274 neste ano.

Esses valores são cobrados pelos cartórios após o pagamento da dívida original para liberar o nome do protestado.

Embora muitos já tenham pago suas dívidas com os credores, as restrições de crédito permanecem, pois ainda é necessário regularizar o protesto. Em 2024, houve uma queda de 14,45% entre os CPFs com dívidas já quitadas, mas sem o

cancelamento efetivo do protesto, somando 3.161 pessoas. Entre as empresas, o número de CNPJs com débitos pendentes no cartório subiu 15,56%, passando de 6.151 para 7.113.

Segundo o IEPTB/MS, o pagamento das taxas de cancelamento é tabelado por Lei Estadual e deve ser feito diretamente ao cartório. Somente após essa quitação o protesto é encerrado e o devedor pode recuperar o acesso ao crédito. "Sem o cancelamento, o nome do devedor continua negativado, dificultando o acesso a financiamentos e opera-

ções de crédito", explica Julian Gonçalves, presidente do IEPTB/MS.

Para facilitar o pagamento, o IEPTB/MS oferece uma opção de parcelamento em até 12 vezes no cartão de crédito, tornando o cancelamento mais acessível. De acordo com Gonçalves, o procedimento pode ser feito presencialmente em qualquer cartório de protesto no estado ou por meio do site do IEPTB/MS, onde é possível localizar a unidade mais próxima. O atendimento também é oferecido via WhatsApp pelo número (67) 3326-3712.

CPI que irá investigar mercado das apostas online é instalada

■ O Senado instalou na última terça-feira, 12, a Comissão Parlamentar de Inquérito para investigar a atuação de plataformas de apostas no Brasil. Será a segunda CPI com as chamadas "bets" no centro do debate.

O Senado já tem em andamento uma CPI que apura apostas esportivas e escân-

dalos de manipulação de resultados no futebol brasileiro.

O foco desta segunda CPI será o mercado como um todo, principalmente para "investigar a crescente influência dos jogos virtuais de apostas online no orçamento das famílias brasileiras, além da possível associação com organizações criminosas envolvidas em práti-

cas de lavagem de dinheiro, bem como o uso de influenciadores digitais na promoção e divulgação dessas atividades".

O requerimento para a criação foi apresentado pela senadora Soraya Thronicke (Podemos-MS), que será a relatora da CPI. O presidente será o senador Hiran Gonçal-

ves (PP-RR).

O pedido de abertura da comissão veio após a revelação de um relatório do Banco Central com informações sobre o dinheiro movimentado nesse mercado e o aporte de beneficiários do Bolsa Família nas apostas. A CPI terá 11 membros titulares e sete suplentes.

FOTO: DIVULGAÇÃO



Mato Grosso do Sul chega à COP29 com promessas verdes e esperança de se tornar carbono neutro

Estado brasileiro marca presença em Baku, Azerbaijão, com propostas para salvar o Pantanal e se integrar ao mercado global de carbono

■ Na COP29, que acontece na exótica Baku, capital do Azerbaijão, Mato Grosso do Sul tenta transformar um dilema local em parte da solução para um problema global. Com uma delegação liderada pelo secretário-executivo de Meio Ambiente, Artur Falcette, o Estado brasileiro aposta em três frentes para fortalecer sua agenda ambiental: o manejo integrado do fogo no Pantanal, a regulamentação do mercado de carbono e um modelo de governança multinível que

inclui desde o setor privado até o agricultor de pequenos lotes.

O Pantanal, que resiste a incêndios devastadores, é peça-chave dessa estratégia. O secretário defende o uso controlado do fogo, uma prática antiga e agora vista como indispensável para evitar grandes incêndios. "Sem esse manejo, o Pantanal que conhecemos pode virar cinzas," diz Falcette, lembrando que a biodiversidade da região é algo que o Estado não está disposto a perder. A ida à COP29 não é

apenas para mostrar intenções; o Estado pretende apresentar resultados concretos de um programa local audacioso, o ProClima. O plano é se tornar carbono neutro até 2030, uma meta que pareceria impossível há alguns anos, mas que hoje, está ao alcance das mãos. O projeto inclui práticas como pecuária de baixo carbono, energias renováveis e controle rigoroso do desmatamento. A ideia é mostrar que sustentabilidade e desenvolvimento não precisam ser inimigos.

O novo ouro verde: mercado de carbono - Em Baku, o tema do mercado de carbono é visto como o possível "ouro verde". O Estado brasileiro, assim como outros países, tem interesse em ver uma

regulamentação global para o mercado, que permita aos países comprarem créditos para compensar suas emissões de gases de efeito estufa. Segundo Muxtar Babayev, presidente da COP29, esse mercado pode reduzir custos de implementação dos planos nacionais em até 250 bilhões de dólares anuais. Mato Grosso do Sul já vislumbra uma fatia desse mercado, com o ProClima oferecendo uma série de práticas que podem gerar créditos para venda. Enquanto Brasília ainda discute um Sistema Brasileiro de Comércio de Emissões, o Mato Grosso do Sul avança com suas próprias ações e tenta convencer o resto do país que é possível fazer um caminho mais direto para uma economia verde.

 @acriticadecg

 6.554 6.993 270
Publicações Seguidores Seguindo

A Critica
Jornal
O líder da avenida, há 43 anos.
Leia as matérias completas em nosso site:
Ver tradução

linktr.ee/linksacriticade... e outras 2 pessoas
Seguido(a) por nadjahirata, carlosguipf e outras 8 pessoas

Seguindo Mensagem

Bom negócio todo dia!

Fort ATACADISTA

TODO DIA É UM BOM DIA PRA ECONOMIZAR

CAMPO GRANDE / MS

NOVEMBRO

Preços válidos em 17/11/2024, ou até durarem os estoques.

Descontos Exclusivos **VUONCARD**



Arroz Tio Lautério Tipo 1 Polido 5kg **R\$ 24,79 un.**



Farinha de Trigo Coamo Tradicional 1kg **R\$ 2,89 un.**



Feijão Carioca Bem-Te-Vi Tipo 1 - 1kg **R\$ 5,29 un.**



Leite Condensado Bão de Minas TP 385g **R\$ 3,99 un.**



Creme Culinário Triângulo TP 200g **R\$ 1,89 un.**



Composto Lácteo Piracanjuba Ótimo 400g **R\$ 10,99 un.**



Linguiça de Frango Copacol Congelada Pacote 800g **R\$ 12,89 un.**



Sobrecoxa de Frango Sadia Bandeja 1kg **R\$ 10,90 un.**



Batata Pré Frita Copacol Congelada Pacote 2kg **R\$ 27,90 un.**



Energético Baly 473ml Sabores **R\$ 4,99 un.**



Suco Campo Largo Una Tinto Vidro 1,5 Litro **R\$ 17,90 un.**



Creme Dental Colgate Tripla Ação 90g **R\$ 4,29 un.**



Papel Higiênico Neve Folha Dupla Toque de Seda LV 12 PG 11 30m **R\$ 22,90 un.**



Lava Roupas em Pó OMO 2,4kg **R\$ 24,80 un.**



Amaciante de Roupas Ypê LV 2 Litros PG 1,8 Litro **R\$ 7,59 un.**

Aqui é Mais Barato!



Bom negócio todo dia!

f /fortatacadista @fortatacadista
 www.fortatacadista.com.br

Fort ATACADISTA

Encontre nossas lojas:
FORTATACADISTA.COM.BR/NOSSAS-LOJAS

www.fortatacadista.com.br f /fortatacadista @fortatacadista

RECARREGUE SEU CELULAR
 TIM Claro vivo oi

Utilize VALE GÁS

FAÇA O SEU PIX

MANTENHA SUA CIDADE LIMPA

FORMAS DE PAGAMENTO

CARTÕES DE DÉBITO

MAESTRO - ELO DÉBITO
 VISA ELECTRON - BANESCARD

CARTÕES DE CRÉDITO

VUONCARD - AMEX - DINERS
 ELO CRÉDITO - HIPERCARD - JCB
 MASTERCARD - VISA



VOUCHER / ALIMENTAÇÃO

TICKET ALIMENTAÇÃO - PLUXEE - GOOD CARD - ALELO - SIN CARD - POLICARD, UP, PLANVALE
 CABAL - COOPER CARD - VR ALIMENTAÇÃO - PERSONAL CARD - TRIOCARD - VALE CARD
 GREEN CARD - EUCARD - BEN VISA VALE - VÓLUS - SOROCRED - VALESHOP - UAUH
 LE CARD - SENFF - BELLO CARD

OFERTAS VÁLIDAS EM 17/11/2024 PARA CAMPO GRANDE / MS, OU ENQUANTO DURAREM OS ESTOQUES.

Se a embalagem do atacado NÃO ESTIVER DISPONÍVEL, basta levar a quantidade igual ou superior para ter preço de atacado, sempre de produtos exatamente iguais: MESMA EMBALAGEM, TAMANHO, PESO, FRAGRÂNCIA OU SABOR. Fotos meramente ilustrativas. Preços sujeitos a retificação nas lojas. Garantimos a quantidade mínima de 05 unidades/ kg de cada produto anunciado. Leite e seus derivados não devem ser usados como única fonte de alimentação do lactante, salvo orientação médica ou de nutricionista. SÃO PROIBIDAS A VENDA E A ENTREGA DE BEBIDAS ALCOÓLICAS A MENORES DE 18 (DEZOITO) ANOS (art. 81, II Estatuto da Criança e do Adolescente).



Plantio de soja avança e atinge mais de 70% da área estimada em Mato Grosso do Sul

Produção 2024/2025 supera índices da safra anterior e se beneficia de condições climáticas favoráveis em parte do Estado

■ O plantio de soja na safra 2024/2025 em Mato Grosso do Sul já cobre 72,2% da área prevista, segundo dados divulgados da Aprosoja/MS.

O avanço expressivo até o início de novembro representa uma estimativa de 3,2 milhões de hectares plantados, com a região sul liderando o processo, alcançando uma média de 76,2%. Já as regiões centro e norte apresentam 69,4% e 60% da área plantada, respectivamente.

De acordo com a Aprosoja/MS, os municípios mais avançados incluem Brasilândia e

Alcinópolis, que praticamente concluíram o plantio, atingindo 100% e 99% da área estimada. Outras cidades como Sete Quedas, Aral Moreira, Caarapó, Amambai e Rio Brillante já estão com cerca de 90% de suas áreas plantadas. A atual safra de soja, além disso, está 10,2 pontos percentuais à frente da temporada anterior.

Em termos de desenvolvimento fenológico, as condições das lavouras variam entre as regiões. No norte e nordeste, as lavouras estão majoritariamente em boas condições, com taxas variando entre 96,5% e

99,1%. Já as regiões sul-fronteira, centro e sul apresentam uma porcentagem maior de áreas em condição regular, refletindo a influência de condições climáticas menos favoráveis, que elevaram essa taxa para até 31,7%. Nessas áreas, apenas cerca de 68,3% a 95,2% das lavouras estão em situação ideal. A previsão meteorológica indica probabilidade de chuvas entre moderadas e intensas, com tempestades e rajadas de vento esperadas em algumas áreas do estado. A combinação de uma frente fria com áreas de baixa pressão atmosférica pode aumentar os volumes de chuva, acumulando mais de 40 mm em 24 horas, o que deve beneficiar o desenvolvimento das lavouras em algumas regiões.



O plantio de soja na safra 2024/2025 em Mato Grosso do Sul já cobre 72,2% da área prevista



tce.ms.gov.br
ouvidoria@tce.ms.gov.br
/tce.ms.oficial
0800-6472266

Plano Anual de Fiscalização do TCE-MS 2024/2025

A eficiência é a meta. O planejamento, a chave.

Fiscalizar é um processo que exige planejamento rigoroso. Para isso, o TCE-MS desenvolveu o PAF – Plano Anual de Fiscalização. O documento sinaliza os passos para garantir transparência e a correta aplicação dos recursos públicos. Priorizando áreas suscetíveis, como grandes obras públicas, contratos e convênios, gestão orçamentária e fiscal, educação e saúde, o Plano ainda define as metodologias para cada área: auditorias técnicas, análises de risco, inspeções in loco ou utilização de recursos tecnológicos. O trabalho é minucioso, mas o objetivo é claro: contribuir com a eficiência da gestão pública e com a qualidade de vida dos sul-mato-grossenses.



FOTOS: DIVULGAÇÃO



“Fim da escala 6x1 pode comprometer estabilidade financeira das empresas”, diz presidente da FCDL/MS

FOTO: DIVULGAÇÃO

Presidente da FCDL/MS, Inês Santiago, alerta para impacto do fim da escala 6x1 na economia e produção empresarial



Presidente da FCDL/MS, Inês Santiago, alerta para impacto do fim da escala 6x1

■ A presidente da Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas de Mato Grosso do Sul (FCDL/MS), Inês Santiago, se manifestou de forma contrária na última terça-feira (12) à Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que irá substituir a atual escala de trabalho 6x1 por uma jornada de quatro dias de trabalho com três de folga, conhecida como 4x3. Segundo ela, a mudança pode aumentar os custos operacionais e colocar em risco a sustentabilidade financeira de muitas empresas.

Inês avalia que a implementação da jornada reduzida exigiria mais contratações para manter os níveis de produção, encarecendo a folha de pagamento e impactando diretamente o caixa das empresas.

“O desenvolvimento econômico é o que gera empregos de maneira sustentável, e não a redução da jornada de trabalho. A mudança prevista na PEC vai gerar custos adicionais para as empresas, que precisarão contratar mais funcionários para suprir a mesma demanda. Com isso, muitas terão que reduzir gastos em outras áreas, o que poderá impactar a qualidade dos ser-

viços oferecidos,” explicou.

A proposta, elaborada pela deputada federal Érika Hilton (PSOL-SP), tem atraído opiniões divergentes. Como já noticiado pelo portal A Crítica, entre os oito deputados federais de Mato Grosso do Sul, Dagoberto Nogueira (PSDB), Geraldo Resende (PSDBT), Vander Loubet (PT) e Camila Jara (PT) já manifestaram apoio ao projeto. A jornada 6x1 exi-

ge que o trabalhador tenha seis dias consecutivos de trabalho para um dia de folga, enquanto a proposta 4x3 busca ampliar o tempo de descanso semanal.

O projeto ainda precisa de 171 assinaturas para avançar no Congresso e poderá ser apensado a outra proposta de 2019 (PEC 221/2019) que irá alterar a jornada de trabalho, mas que atualmente está paralisada.

FOTO: DIVULGAÇÃO

Quedas de energia preocupam produtores rurais e SRCG inicia mapeamento de prejuízos

Sindicato busca reunir dados para exigir soluções da Energisa sobre instabilidade no fornecimento elétrico

■ Produtores rurais de Campo Grande e região vêm sofrendo com frequentes quedas de energia que afetam diretamente a produção e causam sérios prejuízos. Para enfrentar o problema, o Sindicato Rural de Campo Grande, Rochedo e Corguinho (SRCG) iniciou um mapeamento dos produtores impactados, visando consolidar dados para cobrar providências da concessionária de energia, Energisa. Segundo o presidente do SRCG, Alessandro Coelho, as quedas de energia comprometem desde o funcionamento de sistemas de irrigação até a operação de maquinários essenciais para as atividades nas propriedades. A iniciativa do mapeamento busca não só coletar informações concretas sobre os danos, mas também fortalecer o diálogo com a concessionária e reivindicar um serviço mais estável. “O impacto das quedas de energia é evidente e constante

para o produtor rural, que depende de um fornecimento regular para manter sua produção. Estamos reunindo relatos dos associados para formalizar uma demanda consistente e buscar soluções da Energisa,” ressalta Coelho.

Os produtores podem registrar suas ocorrências diretamente no site do sindicato (srcg.com.br). Os dados levantados serão apresentados em uma futura reunião entre o sindicato e representantes da concessionária, onde o SRCG espera que sejam apresentadas medidas para garantir maior estabilidade elétrica para as áreas rurais.

O sindicato também pretende envolver outras lideranças do setor rural, buscando reforçar a importância da estabilidade energética para a sustentabilidade das atividades agrícolas e agropecuárias na região de Campo Grande e cidades vizinhas.

ALEMS aprova efetivo para PM e Bombeiros com apoio do Coronel David

Novo QDE estabelece vagas com base em critérios técnicos para fortalecer segurança pública; coronel David propõe estudos anuais para manter planejamento de carreira

■ A Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul (Alems) aprovou o projeto de lei que institui o Quadro de Distribuição de Efetivo (QDE) para a Polícia Militar e o Corpo de Bombeiros, proposto pelo Executivo estadual. O projeto define o número de vagas para essas corporações, com base em estudos técnicos que analisaram o crescimento populacional e outras necessidades estratégicas. O deputado Coronel David, um dos principais apoiadores da medida, destacou que a aprovação representa um importante passo para a estruturação e o fortalecimento das carreiras dos militares no estado. Coronel David, que defende a criação de novas oportunidades de progressão para policiais e bombeiros, enfatizou a necessidade de planejamento contínuo. Em seu discurso, solicitou ao governo estadual a realização de novos estudos para o efetivo de 2025,

pedindo que o governo apresente uma nova proposta até o início do próximo ano.

“Solicitamos ao governador Eduardo Riedel que os estudos da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros, com participação das entidades de classe, sejam apresentados ainda este ano para rápida aprovação na Assembleia Legislativa. Assim, nossos militares iniciarão 2025 conscientes das vagas disponíveis, fortalecendo o planejamento de carreira e evitando os transtornos que ocorreram este ano”, afirmou Coronel David.

O parlamentar destacou que a clareza no planejamento das vagas e das possibilidades de progressão é essencial para manter a motivação da tropa e para a prestação de um atendimento qualificado à população. “Precisamos manter nossos militares motivados para que possam atender a população com o máximo de qualidade e dedicação”, concluiu.



Com alimentos e energia mais caros, pobres sentem quase o triplo de inflação que ricos

No mês, a inflação percebida pelos mais pobres foi quase o triplo da sentida pelos mais ricos

■ As altas nos preços dos alimentos e da energia elétrica em outubro pressionaram mais o orçamento das famílias de baixa renda, enquanto as quedas nas tarifas aéreas e nos combustíveis aliviaram os mais ricos, informou nesta terça-feira, 12, o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). No mês, a inflação percebida pelos mais pobres foi quase o triplo da sentida pelos mais ricos.

O Indicador Ipea de Inflação por Faixa de Renda mostra que a inflação acelerou de um aumento de 0,58% em setembro para uma alta de 0,75% em outubro para o segmento familiar de renda muito baixa. Para o grupo de renda alta houve desaceleração, de uma elevação de 0,33% em setembro para aumento de 0,27% em outubro.

“No caso das famílias de renda muito baixa, a taxa de

inflação avançou de 0,58% em setembro para 0,75% em outubro, refletindo, sobretudo, as altas dos alimentos no domicílio e das tarifas de energia elétrica. Já para as famílias de renda alta, além do impacto proporcionalmente menor vindo dos reajustes dos alimentos e da energia, a queda nos preços das passagens aéreas (-11,5%) e dos combustíveis (-0,17%) explicam esta pressão menos intensa da inflação em outubro”, ressaltou Maria Andreia Parente Lameiras, técnica de Planejamento e Pesquisa do Ipea, na Carta de Conjuntura divulgada pelo instituto.

Com o resultado de outubro, a inflação acumulada em 12 meses foi de 4,44% na faixa de renda alta e de 4,99% na faixa de renda muito baixa.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo

(IPCA), apurado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e usado pelo Ipea para fazer o cálculo da inflação por faixa de renda, acelerou de uma elevação de 0,44% em setembro para alta de 0,56% em outubro. A taxa acumulada em 12 meses ficou em 4,76% em outubro. O indicador do Ipea

separa por seis faixas de renda familiar as variações de preços medidas pelo IPCA. Os grupos vão desde uma renda familiar menor que R\$ 2.105,99 por mês, no caso da faixa com renda muito baixa, até uma renda mensal familiar acima de R\$ 21.059,92, no caso da renda mais alta.

Comércio varejista em MS registra leve crescimento em setembro

■ Vendas mostram recuperação de 0,8% em MS, apesar de queda anual no setor ampliado

■ O volume de vendas no comércio varejista de Mato Grosso do Sul registrou crescimento de 0,8% em setembro de 2024 em comparação com agosto, indicando um leve saldo positivo. Os dados foram divulgados na última terça-feira (12) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

■ No entanto, ao analisar o desempenho anual sem ajuste sazonal, as vendas em setembro apresentaram um recuo de 0,6% em relação ao mesmo período de 2023. No acumulado dos últimos 12 meses, o estado mostrou uma variação positiva de 5,1%, enquanto o saldo anual até setembro ficou em 6,4%, demonstrando um desempenho ainda robusto.

IV Fórum de Empresas Familiares traz estratégia e inovação para a sucessão dos negócios

FOTO: DIVULGAÇÃO

Evento organizado pela ACICG e SEBRAE/MS debate governança familiar, sucessão segura e crescimento sustentável

■ No dia 30 de novembro, empresários e herdeiros de empresas familiares terão a oportunidade de se aprofundar nos desafios e oportunidades de sucessão empresarial no IV Fórum Sul-Mato-Grossense de Empresas Familiares. Organizado pela Associação Comercial e Industrial de Campo Grande (ACICG) em parceria com o SEBRAE/MS, o evento acontece na sede da ACICG, das 8h às 18h, reunindo especialistas em governança, finanças e inteligência emocional para apoiar empresas

locais na busca pela continuidade e sustentabilidade de seus negócios. Com uma programação intensa, o fórum abordará temas essenciais para a longevidade das empresas familiares, com foco em governança estruturada, gestão emocional e planejamento patrimonial. A proposta é proporcionar aos participantes uma visão estratégica e prática para enfrentar os desafios de sucessão e preparar a nova geração para liderar. “Este fórum é uma oportunidade única para empresas familiares se prepara-

rem para o futuro. Não se trata apenas de transferir o comando, mas de criar bases sólidas e seguras para o crescimento e o desenvolvimento da empresa”, explica o presidente da ACICG, Renato Paniago.

PROGRAMAÇÃO - Entre as palestras, o público poderá acompanhar temas como “Governança Familiar: O Segredo para Empresas Eternas”, apresentado por Carlos Cavalcante, e “Investimentos Inteligentes: Protegendo o Futuro da Sua Família”, com a especialista Tatiane Goes. Os participantes terão acesso a estratégias e ferramentas financeiras para garantir uma sucessão tranquila e segura, além de debaterem a importância da inteligência emocional para o sucesso na gestão familiar.

Outro destaque é a palestra de Leonardo Tavares sobre planejamento patrimonial e holding familiar. Segundo o especialista, proteger o patrimônio e preparar a próxima geração são passos fundamentais para assegurar a continuidade do negócio e evitar conflitos na sucessão. Além das palestras, o evento conta com sessões de networking e uma mesa redonda com todos os palestrantes, promovendo um ambiente de troca de experiências e uma oportunidade de ouvir diferentes perspectivas sobre o ambiente empresarial.

Interessados podem adquirir os convites na Associação Comercial, situada na Rua 15 de Novembro, 390, no Centro da Capital, ou pela plataforma online Sympla.



O investimento para participar do evento é de R\$ 450,00, com a possibilidade de parcelamento em até 12 vezes. Dúvidas podem ser sanadas pelo telefone 67 99660-5033.

Deputados reelegem Mesa Diretora e mantêm Gerson Claro na presidência

FOTO: DIVULGAÇÃO



Assembleia Legislativa de MS reelegue Mesa Diretora por unanimidade; Gerson Claro segue como presidente por mais dois anos

■ Durante a sessão ordinária da última quarta-feira (13), os deputados integrantes da atual Mesa Diretora da Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul (ALEMS), foram reconduzidos ao próximo biênio (2025-2026), por unanimidade a chapa única Democracia Viva. Reeleitos o presidente Gerson Claro (PP), o 1º secretário, deputado Paulo Corrêa (PSDB) e Pedro Kemp (PT), 2º secretário. O deputado Renato Câmara (MDB) é o 1º vice-presidente, Zé Teixeira (PSDB) o 2º vice-presidente, e a deputada Mara Caseiro (PSDB) é a 3ª vice-presidente. O 3º secretário é o deputado Lucas de Lima (Sem partido).

O presidente reeleito da ALEMS, deputado Gerson Claro (PP), reiterou em seu discurso, o enfrentamento de desafios. "Este Parlamento foi espaço de debate, de diálogo franco, acima de tudo, de construção coletiva, a busca de consenso, o respeito a diferenças, onde cada um dos senhores deputados contribuiu com a sua força e dedicação. Agradeço aqui a todos que trilharam comigo esta caminhada, um agradecimento especial e minha família,

aos meus filhos, a minha esposa Kátia Claro, aos colaboradores do gabinete, a todos os servidores da Assembleia Legislativa. Também à imprensa que com contribuições e críticas, ajudaram a moldar e fortalecer o trabalho da mesa diretora, e a imagem desse Poder Legislativo", afirmou.

"Nosso compromisso com a democracia permanece inabalável. Continuaremos a garantir o contraditório e a liberdade de expressão, que sejam respeitados e promovidos nesta casa, sempre dentro dos princípios do nosso regimento interno e com o objetivo de representar as diversas vozes e perspectivas de MS. Nestes próximos dois anos, avançaremos na busca por soluções para questões que afetam diretamente a vida de cada cidadão. Temos o dever de avançar em políticas públicas que façam a diferença na vida das pessoas, colocando os interesses do Estado e o bem-estar coletivo acima das diferenças ideológicas", destacou Gerson Claro.

"Nossa prioridade é clara: desenvolvimento, emprego, justiça social, diminuição de desigualdade, sustentabilidade. Tenham certeza que vocês têm nesse presidente e nesta Mesa Diretora o com-

promisso de fazer tudo que tiver ao alcance da administração para que vocês possam ter um mandato profícuo e que possa atender a expectativa do cidadão sul-mato-grossense. Política séria e política com responsabilidade faz diferença na vida das pessoas e é isso que eu tenho certeza que é o sonho, desejo, e o compromisso desse Poder Legislativo. Muito obrigada, que Deus possa abençoar esses próximos dois anos", desejou o presidente reeleito, dirigindo-se aos parlamentares.

O deputado e 1º secretário da ALEMS, Paulo Corrêa (PSDB) também agradeceu o consenso em torno da eleição. "Queria agradecer muito a todos os senhores deputados que votaram pela continuidade da nossa chapa. E em especial que me dão honra de continuar na 1ª secretaria desta Assembleia Legislativa. É muito honroso esse papel, é o segundo cargo mais importante da Casa. O PSDB com muito orgulho ocupa esse cargo em meu nome, quero agradecer primeiro à bancada do PSDB, e a todos os senhores e senhoras deputados. Muito obrigada pela confiança, vou honrar cada voto que recebi aqui", ressaltou.

"Agradeço em especial ao deputado Coronel David [PL] que, num momento de entendimento, soube recuar para que a gente pudesse fazer o consenso. E agradeço a articulação do presidente Gerson



Assembleia reelegue Mesa Diretora por unanimidade; Gerson Claro segue como presidente por mais dois anos

Claro, junto ao decano Londres Machado [PP], para eleger uma mesa de consenso, que é uma coisa difícil de acontecer, os 24 votos, unanimidade para todos os membros é uma vitória para a Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul, para o Estado de Mato Grosso do Sul, vou honrar cada voto que tive hoje e queria desabafar, eu só tenho cara feia, mas meu coração é grande", ressaltou o deputado e 1º secretário da ALEMS reeleito, Paulo Corrêa.

O vice-presidente reeleito, deputado Renato Câmara (MDB), destacou a importância do debate para o Parlamento. "Aqui nós temos um

retrato da população sul-mato-grossense, ter esse entendimento do debate, saber até onde você pode ir, até onde você precisa atuar é muito importante, porque você mantém uma harmonia de convívio, de debate salutar, produtivo, e faz com que as pautas avancem, porque quando você tem uma divergência intransponível, os projetos acabam ficando parados e quem perde com isso é Mato Grosso do Sul", concluiu.

A deputada Mara Caseiro (PSDB), única mulher a integrar a Mesa Diretora, no cargo de 3ª vice-presidente. "Estou novamente participando da Mesa Diretora, juntamente com o Gerson [Gerson Claro]

e o Paulo [Paulo Corrêa]. O Gerson tem sido um grande líder que democratizou, abriu a Assembleia Legislativa, dando oportunidade para nós, deputados, melhorarmos o nosso mandato, as audiências públicas, ouvindo as pessoas, e o que ficou muito claro é, que, independente das diferenças ideológicas, a Assembleia foi um grande exemplo democrático, aprovando essa chapa por unanimidade", considerou.

"Estamos no caminho certo, nesses dois anos percebemos um ambiente favorável para receber o cidadão, e, levando também ao cidadão todas as informações que como funciona o Poder Legislativo. Eu acredito que contribuiu para esse resultado de unanimidade da votação de hoje, que é a primeira vez que acontece. É continuar trabalhando, melhorando cada dia mais, ouvindo as pessoas, e trazendo as propostas que trazem a formação das vidas das pessoas dos municípios. Me sinto bastante representativa em função de ser a única mulher da Mesa Diretora. Também destaco o trabalho das deputadas estaduais que trabalham e a importância da democracia dentro da Casa, garantindo o direito de homens e mulheres trabalharem e de uma sociedade mais justa e que não se discrimina", definiu a 3ª vice-presidente da Casa de Leis, Mara Caseiro.



Deputados: Paulo Corrêa, Gerson Claro, Renata Câmara e Pedro Kemp



Corrêa parabeniza Gerson Claro



FOTO: DIVULGAÇÃO

FOTO: DIVULGAÇÃO

Prefeita afirma que não haverá mudanças no secretariado e anuncia conclusão de obras

FOTO: DIVULGAÇÃO



A declaração foi concedida durante o evento com a presença do ministro da Educação, Camilo Santana

■ A prefeita de Campo Grande, Adriane Lopes (PP), declarou na última quarta-feira (13) que não há previsão de mudanças no secretariado municipal para o início do novo

mandato. Segundo Adriane, o foco será na continuidade do trabalho desenvolvido ao longo dos últimos dois anos e meio, garantindo uma gestão integrada e efetiva, sem mudanças

FOTO: DIVULGAÇÃO

abruptas no quadro de secretários. "Nosso objetivo é iniciar o mandato com a organização em ordem, dando continuidade ao trabalho que comecei há dois anos e meio. Estamos convocando a equipe de secretários e servidores para uma série de reuniões de alinhamento. Hoje não há previsão de mudanças, mas elas podem ocorrer conforme identificarmos novas

necessidades e metas para a cidade," acrescentou. As reuniões para alinhar as diretrizes de gestão começam na próxima semana, logo após o feriado.

OBRAS - Adriane também anunciou da retomada de 13 obras na área de educação. "Campo Grande se destaca na educação, e a cidade tem sido reconhecida pelo esforço para

destravar obras que estavam paradas há quase duas décadas," explicou a prefeita. A agenda inclui a construção e finalização de unidades escolares importantes, como a EMEI Anópolis, que estão em andamento e contam com acompanhamento direto de representantes do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE).

Em relação à presidência da Câmara Municipal, Adriane Lopes comentou que a escolha cabe aos próprios vereadores, e não interfere diretamente no processo. "Temos quatro vereadores do PP e dois do Avante, que compõem nossa bancada, e estão articulando internamente. A eleição da Câmara é um processo autônomo dos vereadores," pontuou.



FOTO: DIVULGAÇÃO

Pré-matrícula para 2025 na REE em MS atrai centenas de pais em busca de vagas

Oferta de 210 mil vagas abrange ensino fundamental e médio; atendimento presencial supera 700 pessoas no segundo dia

Aberto desde a última segunda-feira (11), o período de pré-matrículas para as escolas da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul (REE/MS) tem movimentado o atendimento presencial e online. No primeiro dia, mais de 400 pessoas passaram pela Central de Matrículas em Campo Grande. O número subiu para 700 atendimentos na manhã de terça-feira (12). Geovânia Silvéria Coelho, que busca uma vaga para sua filha no Ensino Médio, foi uma das primeiras a ser atendida. " Vim cedo para garantir a vaga na escola que desejamos. O atendimento foi ótimo e saí tranquila, com todas as dúvidas esclarecidas", comentou.

A Secretaria de Educação (SED) também orienta que, em casos de dificuldade com o sis-

tema online, os responsáveis podem procurar o atendimento presencial para resolver pendências, como fez Gabrielly Cestari ao encontrar problemas com o código de usuário do irmão. "Não conseguia avançar no site por falta do código. Aqui na Central, fui bem atendida, recebi o código e a senha para prosseguir com a inscrição", relatou Gabrielly.

Para o próximo ano, uma novidade será a expansão do ensino em tempo integral, que oferecerá 12 mil novas vagas, especialmente para o Ensino Fundamental, tanto nos anos iniciais quanto finais. A ampliação reforça o compromisso do Estado em atender a crescente demanda e ampliar as opções educacionais.

■ Pais e responsáveis têm até o fim do ano para garantir vagas para o ano letivo de 2025, tanto pelo site oficial (www.matriculadigital.ms.gov.br) quanto por telefone e na Central de Matrículas, em Campo Grande. O processo é necessário para reservar uma das 210 mil vagas ofertadas em 348 unidades escolares e 120 extensões em todo o estado.



João Paulo Lacerda mudou a história do Direito Administrativo no Mato Grosso do Sul

FOTO: DIVULGAÇÃO

O advogado incluiu Mato Grosso do Sul no mapa do Direito Administrativo brasileiro, tornando o Estado protagonista nesta área

■ "Podemos definir o Direito Administrativo como o conjunto de normas e princípios que regem as relações jurídicas entre as pessoas e a Administração Pública. Esse ramo do Direito deve buscar o interesse público e o bem da coletividade".

Com essas palavras, o advogado João Paulo Lacerda define a importância do Direito Administrativo para a sociedade.

O jurista fundou, em 29 de janeiro de 2018, com outros advogados, o IDAMS (Instituto de Direito Administrativo de Mato Grosso do Sul). Até então, o Direito Administrativo no Estado ainda era muito incipiente.

Com pouco mais de um ano de criação do Instituto, Mato Grosso do Sul já foi escolhido para sediar o Maior Congresso de Direito Administrativo do Brasil. O Congresso Brasileiro de Direito Administrativo aconteceu pela primeira vez em Campo Grande no período de 16 a 18 de outubro de 2019, e teve organização do IBDA (Instituto Brasileiro de Direito Administrativo) e do IDAMS (Instituto de Direito Administrativo de Mato Grosso do Sul), presidido pelo Dr. João Paulo Lacerda. Esse congresso reuniu os maiores administrativistas do País em Campo Grande.

Com a realização da XXXIII edição do Congresso Brasileiro de Direito Administrativo em Campo Grande, tendo Dr. João Paulo Lacerda como Coordenador Executivo, e com a realização das diversas atividades do IDAMS, como congressos, seminários, work shops, distribuição gratuita de mais de 6 mil livros de Direito Administrativo, fomento a produção bibliográfica de advogados, dentre outras ações, esse jurista sul-mato-grossense incluiu Mato Grosso do Sul no mapa do Direito Administrativo Brasileiro, pois até então o Estado não tinha esse reconhecimento a nível nacional.

"O que se pode afirmar categoricamente é que o Direito Administrativo no Estado ganhou um novo status. Hoje os maiores administrativistas do Brasil reconhecem a grande revolução que aconteceu no Direito Administrativo no MS", afirma o advogado.

Dr. João Paulo Lacerda da Silva respira Direito Administrativo no dia a dia, já que é considerado uma referência nesse ramo no Brasil. Pelo trabalho realizado na área, foi alçado aos cargos a nível nacional de Conselheiro do Instituto Brasileiro de Direito Administrativo (IBDA) e Secretário-geral da Comissão Especial de Direito Administrativo do Conselho Federal da OAB. Já foi

FOTO: DIVULGAÇÃO



Advogado incluiu MS no mapa do Direito Administrativo brasileiro



Advogado João Paulo Lacerda define a importância do Direito Administrativo para a sociedade

homenageado pela Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul com a medalha do Mérito Advocatício de Mato Grosso do Sul "Jorge Antonio Siufi" e pela Câmara Municipal de Campo Grande com a medalha do Mérito Advocatício "Doutor Nelson Trad", dentre outras honrarias.

"Tudo que faço, procuro fazer com muita dedicação,

profissionalismo e amor. A ideia é avançar com ações visando à promoção, estudo, desenvolvimento e, por consequência, o fortalecimento do Direito Administrativo. Criar ferramentas para ajudar os órgãos de administração pública na profissionalização da gestão, seja a nível local, seja a nível nacional", finaliza o advogado administrativista.

Currículo - João Paulo Lacerda é advogado administrativista, consultor jurídico, palestrante e parecerista. Sócio-fundador do escritório Lacerda Silva Advocacia e Consultoria. CEO da Escola sul-mato-grossense de Direito (ESD). Especialista em Direito Administrativo pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP). Especialista em Direito Público com ênfase em Magistério Superior pela Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL).

Pós-graduado em Direito Municipal. Pós-graduado em Direito Eleitoral. Conselheiro do Instituto Brasileiro de Direito Administrativo (IBDA). Presidente do Instituto de Direito Administrativo de Mato Grosso do Sul (IDAMS). Associado honorário do Instituto de Direito Administrativo do Rio de Janeiro (IDARJ). Associado efetivo do Instituto de Direito Administrativo Sancionador Brasileiro (IDASAN). Membro da Associação Nacional dos Advogados nos Tribunais de Contas (ANATRICON). Membro da Comissão de Estudos sobre Mecanismos de Fomento e Poder de Polícia do Instituto Brasileiro de Direito Administrativo (IBDA). Secretário-geral da Comissão Especial de Direito Administrativo do Conselho Federal da OAB (2019/2021). Presidente da Comissão de Direito Administrativo da OAB/MS (2019/2021). Presidente do Observatório da Nova Lei de Licitações e Contratos da OAB/MS (2021). Vice-presidente da Comissão Especial de Defesa dos Municípios da OAB/MS (2019/2021). Membro da Comissão do Advogado Publicista da OAB/MS (2019/2021). Membro consultor da Comissão Especial de Direito Administrativo do Conselho Federal da OAB (2017/2019). Vice-presidente da Comissão do Advogado Publicista da OAB/MS (2017/2019).

Mato Grosso do Sul e Mato Grosso investem R\$ 60 mi para unir ecoturismo e transporte

FOTO: DIVULGAÇÃO



FOTO: DIVULGAÇÃO

Novo projeto ambicioso busca fortalecer o turismo e o desenvolvimento no Pantanal, ligando Corumbá e Porto Jofre com uma ponte de 300 metros

■ Em um esforço conjunto para unir duas das maiores áreas de preservação e turismo ecológico do Brasil, os estados de Mato Grosso do Sul e Mato Grosso estão investindo até R\$ 60 milhões na construção de uma ponte que ligará seus Pantanaís. A obra será a primeira ligação física entre essas regiões e tem o objetivo de facilitar o acesso ao ecoturismo e o transporte de insumos entre os estados, além de criar um marco na conectividade da área. A decisão foi oficializada simbolicamente no Dia do Pantanal, 12 de novembro.

A ponte de concreto, projetada para se estender por 300 metros sobre o rio São Lourenço, conectará o final da famosa Estrada Transpantaneira, no Mato Grosso, à rodovia MS-214 em Mato Grosso do Sul. Com isso, a distância rodoviária entre Corumbá e Poconé será reduzida de 1.237 km para

324 km, tornando a travessia entre os dois estados mais prática e segura. Além disso, a ponte substituirá o transporte feito atualmente por balsa, oferecendo uma alternativa permanente e de maior capacidade para o fluxo de pessoas, turistas e transporte de gado.

Rudi Fiorese, diretor de Infraestrutura Rodoviária de Mato Grosso do Sul, comentou sobre a importância da obra: “A ponte será um marco na conectividade dos dois estados e impulsionará significativamente o turismo ecológico na região.” Fiorese acredita que a nova rota fomentará o turismo sustentável e ajudará a preservar a biodiversidade do Pantanal, um dos biomas mais ricos do mundo.

Projeto em colaboração - O custo da obra, estimado entre R\$ 50 milhões e R\$ 60 milhões, será dividido igualmente entre Mato Grosso e Mato

Grosso do Sul. Enquanto Mato Grosso se responsabilizará pelo projeto estrutural da ponte, Mato Grosso do Sul já está realizando obras para preparar a chegada à nova ponte. Atualmente, o Estado está concluindo o revestimento primário de 60 km da MS-241, com mais de 70% do trecho concluído, permitindo a conexão da MS-214 com a futura ponte.

Para a secretária-adjunta de obras rodoviárias de Mato Grosso, Nivia Calzolari, a parceria entre os estados visa consolidar a Transpantaneira como um destino de ecoturismo. “Essa parte do Pantanal, nos dois estados, é rica em turismo e ecologia. Aqui já temos a Transpantaneira e precisamos fazer essa ligação com o Mato Grosso do Sul”, ressaltou Calzolari, destacando a importância do projeto para ambas as regiões.

Um polo de ecoturismo global - Além da conectividade, a localização da ponte oferece um potencial de turismo inigualável. De um lado, Mato Grosso possui Porto Jofre, famoso pela “terra das onças”, um dos melhores locais do



Em um esforço conjunto para unir duas das maiores áreas de preservação e turismo ecológico, os estados de Mato Grosso do Sul e Mato Grosso estão investindo até R\$ 60 mi na construção de uma ponte que ligará seus Pantanaís

mundo para avistamento desses felinos em seu habitat natural. A região também é um ponto de observação de outras espécies da fauna pantaneira, atraindo turistas e pesquisadores do mundo inteiro.

Com a ponte e as novas rotas de acesso, a expectativa dos governos é ampliar o turismo na região, oferecendo uma ex-

periência ainda mais rica para os visitantes. Para os estados, a união dos Pantanaís deve não apenas impulsionar o ecoturismo, mas também abrir oportunidades para o turismo de pesca e a geração de empregos diretos e indiretos.

A obra, além de fomentar o turismo, tem importância logística. A nova rota entre os

estados promete facilitar o transporte de gado e insumos agrícolas, criando alternativas ao percurso tradicional. O projeto é uma aposta conjunta para alavancar o desenvolvimento econômico da região, oferecendo, ao mesmo tempo, uma estrutura que respeita e valoriza o ambiente natural único do Pantanal.

Sem greening, Mato Grosso do Sul expande citricultura e abre caminho para novo setor

FOTO: DIVULGAÇÃO

Sem a praga do greening e com apoio da gigante Cutrale, MS se posiciona como a nova aposta da citricultura brasileira

■ Na segunda-feira (11), em meio a árvores carregadas de laranjas na Fazenda Aracoara, Eduardo Riedel, governador de Mato Grosso do Sul, descascou um fruto. Simples, mas simbólico, o gesto marca a chegada de um projeto ousado no estado: a criação de um polo de citricultura robusto, livre das pragas que afetam grandes estados produtores. Riedel parecia convencido da missão: “Estamos gerando uma nova divisa de prosperidade em Mato Grosso do Sul”, disse ele, diante de autoridades e investidores.

Esse novo capítulo da citricultura brasileira é protagonizado pelo Grupo Cutrale, líder nacional do setor e uma das maiores exportadoras de suco de laranja do mundo. A empresa investe R\$ 500 milhões para plantar 5 mil hectares de laranja em MS, com ambições de expansão que podem chegar a 30 mil hectares no futuro. Até agora, cerca de mil hectares já foram plantados, e o ritmo é acelerado: 1.800 novas árvores ganham espaço no solo sul-mato-grossense a cada dia.

Esse novo passo do grupo Cutrale não é apenas um movimento financeiro. É uma aposta estratégica em um território livre da praga do greening, que causa devastação em pomares em estados tradicionais como São Paulo. Para Mato Grosso do Sul, é uma chance rara de criar uma indústria agrícola praticamente do zero, aproveitando a ausência do greening e a localização geográfica favorável para o escoamento da produção.

“Aqui vai chegar a quase 5 mil hectares plantados de laranja. Um projeto audacioso, que vai impulsionar a cadeia produtiva da citricultura. Estamos gerando uma nova divisa de prosperidade em Mato Grosso do Sul”, declarou o governador, destacando que a presença da Cutrale é um marco no setor agrícola do estado, que busca diversificar além do gado e da soja.

O secretário de Meio Ambiente, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação (Semadesc), Jaime Verruck, afirmou que a infraestrutura necessária para a produção também está em expansão. A Fa-

zenda Aracoara está recebendo sistemas de irrigação e energia elétrica para suportar o ritmo de produção esperado. “A localização estratégica e a ausência do greening são grandes diferenciais. É uma oportunidade para estabelecer o estado como um grande polo da citricultura”, explica Verruck.

Esse potencial fez com que a Agência Estadual de Defesa Sanitária Animal e Vegetal (Iagro) adotasse uma política rigorosa de prevenção contra o greening. “Estamos com tolerância zero em relação à doença”, afirmou o secretário. Essa vigilância é fundamental para manter a vantagem competitiva que Mato Grosso do Sul começa a conquistar.

O Grupo Cutrale não é o único a perceber essa vantagem. No primeiro semestre deste ano, o Grupo Junqueira Rodas também entrou no setor em Paranaíba, plantando 1.500 hectares de laranja, com planos de expandir para Naviraí. Hoje, Mato Grosso do Sul já contabiliza cerca de 6,5 mil hectares de laranja irrigada, consolidando-se como uma nova fronteira agrícola para a citricultura.

Para Riedel, a expansão da citricultura é uma peça a mais em seu projeto de diversificação econômica para Mato Grosso do Sul. “O estado tem uma política de defesa vegetal séria, que atrai grandes investi-



Árvores carregadas de laranjas, Eduardo Riedel, descascou um fruto. Simples, mas simbólico

FOTO: DIVULGAÇÃO

dores e garante a qualidade do cultivo. É o tipo de desenvolvimento que queremos: sustentável, rentável e que traz empregos para nossa população”, diz o governador. À medida que Mato Grosso do Sul investe em infraestrutura e adota políticas de controle fitossanitário, o estado se posiciona como um protagonista na nova fase da citricultura nacional. Para os investidores e para o governo estadual, é um território de promessas — um solo fértil para laranjas e para a economia.





crítica

Edição 2226 • Campo Grande, MS
17 de Novembro de 2024
Editor: Enrico Feitosa (DRT MS 148/L2/F74)



O jovem de Campo Grande que, aos 13 anos, construiu um drone e sonha inspirar outros

PÁGINA 02

Memórias da Câmara estreia resgatando a trajetória de pionerismo de Oliva Enciso

A TV Câmara, em sua nova série Memórias da Câmara, traz à tona a história de Oliva Enciso, a primeira mulher a ocupar uma cadeira de vereadora em Campo Grande e também a primeira deputada estadual de Mato Grosso.

Com uma trajetória inspiradora que percorre desde os anos 1920, quando chegou à cidade, até as últimas décadas de sua vida, Oliva dedicou-se a causas sociais, à educação e ao amparo dos menos favorecidos.

Nascida em 1909, na fazenda Taquaral, próximo a Corumbá, Oliva mudou-se para Campo Grande com a mãe e as irmãs após a morte de seu pai. Chegando na cidade em 1923, com apenas 14 anos, ela surpreendeu a família ao afirmar sua intenção de estudar. Naquele mesmo dia, foi à procura de um colégio e, sem condições de arcar com as mensalidades, ofereceu-se para limpar o colégio em troca de sua matrícula. A história de sua determinação começa ali, com o apoio do Professor João Vettore, que aceitou a proposta da jovem e até cedeu um uniforme. “Ela chegou para ele humildemente, pedindo para estudar, e com o tempo tornou-

-se uma das melhores alunas”, lembra um dos depoimentos no documentário.

Sua trajetória como educadora começou cedo, lecionando no Instituto Pestalozzi, que depois se tornou o Colégio Dom Bosco. Ao longo de sua carreira, Oliva inspirou e formou figuras marcantes, entre elas o poeta Manoel de Barros e o ex-senador Rachid Saldanha Derzi. “Ela parecia ter vindo ao mundo para educar”, disse uma ex-aluna. Oliva acreditava que a educação era a base para o desenvolvimento do país, e sua atuação nesse sentido refletia um idealismo que encontrou eco em diversas gerações.

A veia social de Oliva consolidou-se na fundação, em 1940, da Sociedade Miguel Couto dos Amigos do Estudante. A organização começou como um orfanato e se transformou em um dos primeiros espaços de apoio e acolhimento para jovens em Campo



Oliva inspirou e formou figuras marcantes, entre elas o poeta Manoel de Barros e o ex-senador Rachid Saldanha Derzi.

Grande. Na década de 1960, expandiu seu impacto fundando escolas em várias cidades do estado, incluindo Guia Lopes da Laguna e Bela Vista. Não satisfeita apenas com o ensino básico, Oliva lutou para que os jovens tivessem acesso à formação profissional e foi responsável pela instalação do primeiro Senai em Campo

Grande. “Disseram a ela que a cidade não tinha nem fábrica de sabão. Ela respondeu que a indústria da construção civil seria a solução”, relatam os entrevistados.

Na política, Oliva começou como vereadora em 1955, sendo eleita com a maior votação da cidade. Sua atuação era marcada por projetos de assis-

tência social e educação, com foco em atender a população mais vulnerável. Quatro anos depois, tornou-se deputada estadual, mais uma vez como a candidata mais votada. Na Assembleia Legislativa, lutou pela criação do sistema de previdência dos servidores estaduais, antecipando-se a reformas de décadas seguintes.

Contudo, após dois mandatos, optou por não seguir na política. “Ela viu que sua praia era outra. Queria ajudar e fazer a diferença, mas longe das disputas políticas”, afirma um de seus sobrinhos.

Entre outras contribuições, Oliva foi uma das responsáveis pela fundação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, inicialmente criando a Faculdade de Odontologia e Farmácia. Conseguiu um espaço na Escola Maria Constança para iniciar os cursos, enquanto batalhava por apoio político para consolidar o projeto. Como descrevem seus familiares, ela tinha a habilidade de “pegar o impossível e torná-lo realidade”.

O programa Memórias da Câmara reúne depoimentos emocionantes de familiares, amigos e colegas de Oliva, todos lembrando a disciplina e a generosidade que a tornaram uma referência em Mato Grosso do Sul. Uma frase sua, retirada do documentário, ecoa em cada projeto que idealizou: “Um país sem educação não vai a lugar algum”.

Exibição

A primeira edição de Memórias da Câmara, celebrando a vida de Oliva Enciso, está disponível no YouTube no link: <https://www.youtube.com/watch?v=JkhtE1IDrmo>.

Orgulho e gratidão traduzem este momento. Nossos colaboradores, com dedicação diária, garantem serviços reconhecidos e admirados por toda a população, com mais de 96% de aprovação*, pelo quarto ano consecutivo, seguimos renovando diariamente o compromisso de oferecer o melhor para Campo Grande. Muito obrigado a cada cidadão e a cada colaborador. Nossa força realizadora vem de vocês.

12 anos de **COMPROMISSO** com você e a **CIDADE**

solurb SOLUÇÕES AMBIENTAIS

TUDO POR VOCÊ. TUDO POR CAMPO GRANDE.

* APROVAÇÃO DO SERVIÇO DE COLETA - PESQUISA INDEPENDENTE: COMPANHIA DE PESQUISA - JUNHO/2022

TECNOLOGIA

O jovem de Campo Grande que, aos 13 anos, construiu um drone e sonha inspirar outros

Com peças vindas da China e apoio dos pais, um estudante de 13 anos mergulha na tecnologia e monta um drone de alta performance em casa

Campo Grande não costuma ser o cenário de feitos tecnológicos excêntricos. Mas é ali, no 8º ano de uma escola estadual, que Oliver de Barros, de 13 anos, decidiu construir o seu próprio drone FPV, uma máquina capaz de realizar manobras rápidas, alcançar 250 km/h e abrir portas para um mundo que, até agora, ele só via nas telas. “Eu sempre gostei de drones, mas queria entender mais do que simplesmente pilotar. Queria saber como funcionam de verdade”, explica Oliver.

A ideia, que nasceu de curiosidade, rapidamente virou um projeto sério. Com um pé no mundo digital e outro nas economias de sua poupança, Oliver começou a pesquisar sobre os drones FPV – sigla para “Visão em Primeira Pessoa” – e aprendeu que precisaria mais do que um desejo passageiro para construir um. Ele passou horas em simuladores de voo, encomendou componentes de lojas da China, aprendeu a soldar com o primo e até recebeu orientação de um piloto experiente. A aventura custou cerca de R\$ 2.500 e algumas noites sem dormir, mas Oliver afirma que o resultado valeu a pena. “Quando consegui fazer o primeiro voo, senti que estava pilotando algo que eu mesmo criei. É uma sensação muito diferente.”

Uma família que apoia e o orgulho do primeiro voo

O projeto de Oliver começou como um desafio proposto

pelos pais, Otávio Neto e Adriana Bugra, que enxergaram no sonho do filho algo maior do que simples curiosidade. “Eles me incentivaram a aprender cada etapa, desde como comprar as peças até a montagem e configuração”, conta Oliver. A mãe e o pai, que também pilotam drones de maneira amadora, ajudaram o jovem a montar o plano e o financiaram em algumas etapas, mas a maior parte do investimento foi dele. “A tecnologia do FPV é um pouco demais para a gente”, brinca Otávio. “Mas para o Oliver, é só mais um dia aprendendo o que ele ama.”

Para montar o drone, Oliver precisou de paciência e dedicação. Além das economias, usou o dinheiro que ganhava em voos comerciais, uma ideia que surgiu depois de ter sido treinado pela MS Drones, uma empresa de Dourados. Edinaldo Costa, dono da empresa, enxergou o potencial do jovem e ofereceu o curso de pilotagem, além de empréstimos de drones para ele realizar trabalhos pagos. O dinheiro foi diretamente para o projeto do drone, comprando peças e pagando por orientação de especialistas.

Quando o céu vira o limite

Oliver é, no fundo, uma combinação rara de curiosidade, perseverança e apoio familiar. Seus pais não apenas incentivaram o projeto, mas estiveram ao lado dele nos momentos difíceis – as peças



A ideia, que nasceu de curiosidade, rapidamente virou um projeto sério



O desafio da tecnologia e o horizonte de possibilidades

Um drone FPV é pilotado usando óculos de realidade virtual, oferecendo ao piloto uma visão em tempo real do que o drone vê, como se estivesse dentro da máquina. Esse tipo de drone é famoso por sua capacidade de realizar manobras complexas e por permitir o controle total do equipamento em altas velocidades. Oliver aprendeu tudo isso de maneira autodidata, e treinou por horas em simuladores antes de partir para o voo real. “Eu sabia que a prática no simulador ajudaria muito, mas pilotar o drone de verdade é outra coisa, muito mais intensa.”

Apesar de saber que drones FPV também são usados em zonas de conflito, como na guerra entre Rússia e Ucrânia, Oliver deixa claro que seu interesse é pacífico. “Meu drone não é para isso, é para explorar o que a tecnologia pode fazer e para me divertir”, ele afirma. E, para ele, o projeto já deu frutos. “Acho que dá para inspirar outros jovens a explorarem a tecnologia também, a tentarem criar algo com as próprias mãos”, diz o estudante.

demoraram a chegar, a solda não saía como planejado, e, em alguns momentos, a frustração o fazia pensar em desistir. Mas, ao final, o resultado foi um drone que ele pode chamar de seu, um projeto que envolveu investimento financeiro e emocional, e que, agora, sobrevoa o céu de Campo Grande.

Para Oliver, o drone FPV é mais do que uma máquina de alta tecnologia. É um lembrete de que ele pode construir coisas complexas, de que o caminho da tecnologia e do conhecimento está ao alcance de quem se dispõe a aprender. “Esse projeto me mostrou que a gente pode ir atrás do que quer, que nada é tão distante se você realmente quer fazer.”

Se depender de Oliver, o céu de Campo Grande terá mais drones voando em breve – e, talvez, inspirados por ele, alguns jovens com o mesmo brilho no olhar ao ver que construíram algo que vai além das telas.

LITERATURA

Bancário lança HQ que revive a saga de Garcia Sete Orelhas em busca de justiça

Olimpio Leme transforma lenda de vingança e honra do século 19 em HQ que explora a história e questões sociais

O bancário e artista visual de Campo Grande, Olimpio Leme, revisita uma lenda brasileira em sua primeira história em quadrinhos, “Garcia – Luta, Fé e Justiça”.

A obra resgata a saga de Januário Garcia Leal, o “Garcia Sete Orelhas”, um justiceiro do século 19 que embarcou em uma vingança após a morte brutal do irmão, trazendo à tona as complexas questões de honra e justiça em um Brasil colonial. A HQ explora um cenário histórico recheado de conflitos e a presença de comunidades indígenas e quilombolas, marcando a trajetória de Garcia e sua família que, anos mais tarde, migram para a atual região do Bolsão, em Mato Grosso do Sul.

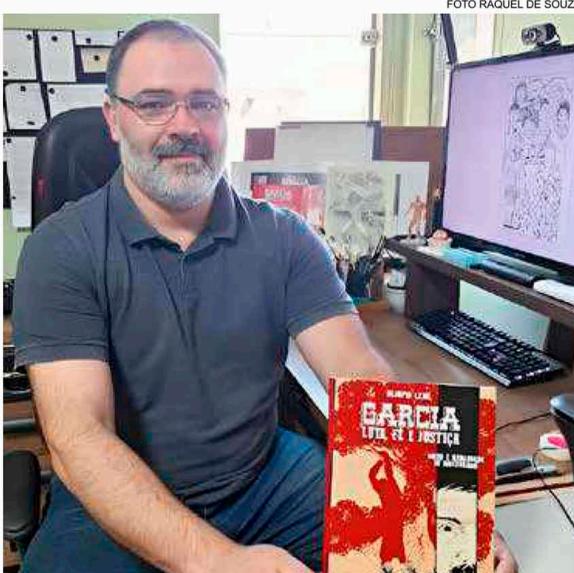
Inspiração por uma história contada por seu pai durante a infância, Olimpio mergulhou em cinco anos de pesquisa histórica, desvendando detalhes da vida de Garcia e descobrindo uma conexão com

sua própria história familiar: seu ancestral, também chamado Olimpio, foi vítima de disputas agrárias na mesma região. Assim, o autor integrou à obra reflexões sobre justiça, desigualdade e os conflitos fundiários que moldaram a formação do Brasil.

“É uma história muito complexa dos idos de 1800, porque



Uma das pranchas que compõe a HQ



Olimpio Leme, bancário e artista visual de Campo Grande, revisita a saga de Garcia Sete Orelhas em sua HQ, destacando o tema de justiça e conflitos históricos no Brasil.

toca em temas sensíveis. É claro que muitas das ações dele foram inflexíveis, e a intenção não é glamourizar nem justificar, mas entender que isso fez parte da nossa história e ver o que podemos fazer para não deixar isso acontecer novamente”, explica. E complementa: “Sou o quinto Olimpio Leme Cavaleiro, de nome e sobrenome, e o primeiro Olimpio foi assassinado por disputa de terras, então essa situação de conflito é algo muito próximo da minha família. É uma realidade que acontecia nos rincões do Brasil e que fez parte da formação do Estado”, diz.

Com ilustrações desenhadas à mão e utilizando a técnica de nanquim, cada página da HQ foi feita em uma prancheta individual, exigindo um trabalho minucioso para recriar o uni-

verso do século 19 e transmitir as nuances desse período.

“Desde a colonização a história do Brasil foi pautada pelo conflito, e minha ideia não é julgar o que já aconteceu, mas ver maneiras de construir algo em cima disso, de corrigir uma rota. Nosso país tem muitas coisas que precisam ser mudadas, mas a solução não está lá fora, e sim em conseguirmos construir uma nova visão, de uma nação única, com visões diferentes, mas com respeito. Pode parecer utópico, mas tenho esperança”, lamenta.

Segundo Olimpio, o objetivo da HQ vai além de contar uma história de vingança, refletindo sobre como o passado pode inspirar uma visão mais justa de sociedade, em busca de uma nação unida, apesar das diferenças.



SOLIDARIEDADE

Fort Atacadista e Correios ampliam campanha para atender crianças da Capital



Participação comunitária: Moradores de Campo Grande podem adotar cartinhas e fazer doações em 21 locais diferentes

Parceria solidária: Fort Atacadista e Correios ampliam pontos de coleta para atender crianças carentes em Campo Grande

A parceria entre Fort Atacadista e Correios na Campanha Papai Noel dos Correios 2024 leva esperança a mais crianças carentes em Campo Grande.

Este ano, a ação praticamente dobrou os pontos de coleta, passando de 11 em 2023 para 21 nesta edição. A ampliação visa tornar mais acessível a adoção de cartinhas e aumentar o número de crianças beneficiadas, fortalecendo o espírito natalino na capital.

Adrieny Bogado Constantino, coordenadora de ESG do Grupo Pereira, ressaltou o impacto dessa parceria e a capilaridade das lojas Fort para alcançar todas as regiões da cidade.

“Nosso objetivo é facilitar o acesso aos pontos de coleta, ampliando as doações e beneficiando mais crianças. A cada ano, nos empenhamos para contribuir com essa linda campanha,” destacou.

A Campanha Papai Noel dos Correios atende pedidos de crianças matriculadas na

rede pública, de instituições parceiras e em situação de vulnerabilidade social. Neste ano, a parceria com o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) também permite que cartinhas de menores assistidos pelas Coordenadorias da Infância e Juventude dos Tribunais de Justiça sejam adotadas.

Em 2023, a campanha registrou uma adoção recorde de 270 mil cartas em todo o país. A meta para este ano, em Mato Grosso do Sul, é superar 10 mil cartinhas, sendo que só em Campo Grande foram cerca de 7,7 mil no ano anterior.

Para participar, basta acessar o blog da campanha (<https://blognoel.correios.com.br/blognoel/index.php>) e escolher uma carta para adoção. A entrega dos presentes pode ser feita em um dos 21 pontos de coleta do Fort Atacadista espalhados por Campo Grande, incluindo lojas nos bairros Vila Olinda, Jardim Montevideu, Guanandi e Jardim Aero Rancho, entre outros.

GASTRONOMIA

Bar em Bar: Festival da Abrasel MS é ótima opção para o final de semana

Bataguassu é uma das cidades participantes do Festival

Comida de boteco, Restaurante e Hamburger. Estas são as três categorias do Festival Bar em Bar e que traz excelentes opções de gastronomia para o feriado prolongado.

Seja na Capital, ou no interior, o Festival Bar em Bar tem sabores que agradam todas as idades, com grande diversidade gastronômica em uma deliciosa competição, entre os associados da Abrasel MS – Associação Brasileira de Bares e Restaurantes.

O presidente da Abrasel MS, João Francisco Fornari Denardi, destacou que o feriado prolongado é uma boa oportunidade para a população prestigiar o Festival Bar em Bar. “Nossa gastronomia é muito rica e saborosa. Nosso festival é um momento impar tanto para o empresário apresentar seus pratos, quanto para o consumidor conhecer, seja comida de boteco, restaurante ou hamburger”.

João Francisco ressaltou a participação dos municípios. “Além de Campo Grande, estão no Festival Bar em Bar deste ano, estabelecimentos de Três Lagoas, Bataguassu, Rio Brilhante, Ponta Porã, Dourados e Chapadão do Sul. Então, quem estiver numa destas cidades



Filé à Rio Verde - Restaurante Maçarico, Bataguassu

pode prestigiar o prato e votar, contribuindo para a escolha dos vencedores 2024”.

De Bataguassu, Carlos Henrique de Araújo do Restaurante Maçarico, apresenta o ‘Filé à Rio Verde’. Para quem gosta de pegar a estrada nos feriados, ou estará na região, vale conhecer o prato que representa a cidade no festival. “É a primeira vez que estamos participando. E os clientes podem estar esperando neste prato muito sabor, muita suculência. É um prato excepcional, maravilhoso, feito de filé de tilápia, coberto com molho vermelho, molho branco e mussarela, acompanhado de

arroz e pirão de peixe. É o nosso slogan aqui: sabor e tradição além da imaginação”.

O Restaurante Maçarico fica na Rodovia Manoel da Costa Lima km 14 e o prato Filé à Rio Verde custa R\$175. E, segundo Carlos Henrique, o Festival Bar em Bar é muito positivo e divulga os pratos regionais. “Hoje mesmo recebi aqui na minha casa uma cliente da capital, de passagem por Bataguassu, que fez questão de saborear o prato que está participando do festival, que ela viu em uma publicação das redes sociais e passou por aqui para expe-

rimantar”.

O Festival Bar em Bar segue até o dia 30 de novembro, em sete cidades e com três categorias. Para votar, ou mesmo para escolher qual estabelecimento prestigiar, basta acessar barem-bars.com.br. Lá estão todos os participantes.

São parceiros da Abrasel MS para o Festival Bar em Bar o Sindha MS, Sebrae MS, Sicedi Campo Grande, Friboi, Panan, Conect e Bunker Destilaria.

A Abrasel MS divulgará os vencedores das três categorias do Festival Bar em Bar no próximo dia 5 de dezembro.

DIVERSÃO

Campo Grande oferece um domingo repleto de cultura, música e diversão para todas as idades

Atrações incluem Festival Caminhos do Tango, Som da Concha, Feira Cultural da Sagarana e shows musicais, com atividades que vão desde apresentações de tango até oficinas e shows gratuitos

Neste domingo (17), Campo Grande oferece uma programação diversificada que promete movimentar o público.

No Festival Caminhos do Tango, as atividades começam com aulas de tango, das 13h às 17h30, no Espaço Tango Vip, localizado na Rua Agnaldo Trouy, 42, no bairro Cabreúva, com inscrições pelo telefone (67) 99122-6820. Em seguida, às 18h, acontece o espetáculo “No Ínfimo do Abraço”, no Teatro Allan Kardec, na Avenida América, 653, Vila Planalto, com ingressos a R\$ 40,00. Logo após, o evento finaliza com o Café com Tango, das 19h às 21h30, também no Espaço Tango Vip, com entrada gratuita.

A música ao vivo também marca presença na cidade com o projeto Som da Concha, na Concha Acústica Helena Meirelles, no Parque das Nações Indígenas (entrada pela Rua Antônio Maria Coelho, 5655,



Vozmecê traz encontro de vozes e raízes, celebrando a música regional com emoção e autenticidade

Carandá Bosque), a partir das 18h, e entrada gratuita. O evento contará com shows do duo Vozmecê, que lança o álbum “TROPICAPOLCA” com uma mistura de ritmos regionais e influências sul-americanas, e da rapper indígena MC Anarandá, que apresenta “Kunã Kuera em Rima”, integrando rap e cultura Guarani Kaiowá em um show envolvente.

Outro destaque é a 1ª Feira Cultural da Sagarana, que acontece das 9h às 13h30 na Praça Antônio Papi Neto, entre as ruas Sagarana, Otávio Mangabeira, Lenin Flores Bergozi e Travessa Pacaty, no Portal do Panamá. A feira reúne brechós, artesanato, gastronomia, música ao vivo com o grupo Sabadoniran (das 10h às 13h), além de espaço para crianças e uma feira de adoção de pets. Organizada por empreende-

doras locais, a feira busca revitalizar a área e incentivar o comércio da região.

O Teatro Glaucê Rocha, na UFMS, será palco do show “Uma Saudação às Divas” às 18h, com ingressos a partir de R\$ 40,00, disponíveis no site Ingresso Digital. Mesmo sem a presença de Lí Martins, ex-integrante do Rouge, o espetáculo promete homenagear grandes divas da música, como Aretha Franklin, Mariah Carey, Céline Dion, Whitney Houston e Tina Turner, com repertório que inclui também canções de Adele.

No Gastrobar O Kintal, na Avenida Panamericana, 643, Vila Danúbio Azul, o show “Beleza do Simples” começa às 16h30, trazendo um formato intimista de voz e violão, com músicas autorais que exploram temas como família, amor e natureza. Após a apre-

sentação, o evento segue com canções no estilo “música de barzinho”. Os ingressos estão à venda por R\$ 50,00 no site Sympla.

No interior, em Dourados, também apresenta uma programação especial com o Festival Cultural Novembro Negro, que valoriza a cultura afro-brasileira e a identidade negra. O evento deste domingo começa com a Oficina de Atabaque, das 9h às 11h, no Ilê Axé Angola Megemulê-baona, localizado na Rua José Luís da Silva, 475, Jardim Água Boa. A oficina é gratuita e oferece acessibilidade em Libras, abordando ritmos afro-brasileiros e técnicas de toque no atabaque. No mesmo horário e local, acontece a Oficina de Turbante, que ensina técnicas de amarração com foco na moda afro-brasileira e na expressão cultural.

Tem economia pelo APP, WHATS OU SITE

COMPER.com.br

Baixe o App

A SUA RÁDIO TODA HORA, EM TODO LUGAR!

MARABÁ FM 93.9

#A FM DE MARACAJU

WWW.MARABAFM.COM.BR



Elegância e potência sustentável

O Audi Q6 e-tron inaugura uma nova era para a marca no Brasil, com tecnologia avançada, design sofisticado e sustentabilidade. Com a Plataforma Elétrica Premium (PPE), o modelo possui autonomia de até 500 km e permite carregamento ultrarrápido, completando 80% em 35 minutos. Oferecido em duas versões, a partir de R\$ 559.990, o Q6 e-tron alia potência, inovação e estilo para redefinir a experiência de veículos elétricos no segmento premium.

Ford F-150 2024: o retorno triunfal de uma gigante americana ao Brasil

Ford F-150 2024 chega ao Brasil com motor V8 e luxo opulento, para os que buscam uma experiência automobilística única.

Há um certo tipo de fenômeno que transcende as barreiras do ordinário – um tipo raro de presença que, mesmo entre o barulho dos carros compactos, motocicletas e ônibus lotados, faz com que todos parem e olhem. A nova Ford F-150 2024, que acaba de estreiar no Brasil, é exatamente esse tipo de fenômeno. Ela surge com a imponência de uma celebridade em visita à cidade, mesclando a brutalidade do motor V8 com o conforto de um lounge americano. Com 5,88 metros de comprimento, essa picape exige atenção e, por que não, reverência.

Vendida a R\$ 519.990, em duas versões Lariat e Lariat Black, a F-150 chega para ocupar um espaço onde luxo, tradição e potência se encontram. Com motor V8, uma linha estética que transita entre o clássico e o esportivo, e tecnologia de ponta, a nova F-150 é um aceno ao passado e uma aposta no futuro, como quem se recorda de uma era de ouro e ao mesmo tempo quer, claramente, escrever uma nova história.

Um motor que é, literalmente, o coração do espetáculo

Debaixo do capô dessa picape quase mítica, repousa o motor Coyote 5.0 V8, o mesmo que vive no lendário Mustang, mas aqui afinado para mover as quase três toneladas da F-150 com um tipo de suavidade que não deveria ser possível para um veículo desse porte. Esse V8 é o coração – e a alma – da F-150, entregando 405 cavalos de potência e 56,7 kgfm de torque. Acelerando dos 0 aos 100 km/h em apenas 7,1 segundos, a F-150 se assemelha mais a um esportivo disfarçado de picape do que ao estereótipo de um utilitário.

Claro, como toda lenda automobilística que se preze, o motor V8 consome combustível com gosto, e a média de 6,3 km/l na cidade e 8,6 km/l na estrada é um lembrete de que a F-150 exige dedicação. Seu tanque de 136 litros, no entanto,



Imponente e refinada, a Ford F-150 2024 destaca-se pelo design robusto com detalhes cromados, reforçando sua presença marcante.

Dirigindo a F-150: um monstro gentil em sete modos

Quando a F-150 entra em movimento, ela se torna paradoxalmente delicada. A Ford colocou na F-150 sete modos de condução, que podem ser alternados com um botão giratório ao lado do volante. Entre Normal, Eco, Esportivo, Esportivo, Lama/Terra, Rocha/Avanço Lento e Rebocar/Transportar, cada modo responde a um tipo de solo e estilo de condução. No modo Esportivo, o motor V8 responde com ferocidade, revelando o monstro que se esconde sob o capô; já no Eco, ela é mais contida, uma dama americana passeando com calma, mesmo que por ruas brasileiras.

O que impressiona é a suavidade. Apesar de ser uma picape de quase seis metros, a F-150 não sente as imperfeições da estrada. Ela des-

porta 1.370 litros, sua capacidade de carga é de apenas 728 kg, praticamente o mesmo que uma Fiat Strada com cabine simples.

O ponto alto é a capacidade de reboque, onde a F-150 exhibe todo o seu poder: são quase 3.500 kg, mais do que suficiente para rebocar trailers e barcos. No Brasil, esse uso é menos frequente, mas para aqueles que têm a sorte de precisar dessa funcionalidade, a F-150 é um parceiro leal e robusto.

Uma escolha de poucos: a F-150 como um estilo de vida

A F-150 2024 é uma presença que não se adapta. Ela não está interessada em se adequar às pequenas vagas de estacionamento dos centros urbanos, nem aos corredores apertados dos engarrafamentos. Nos grandes centros, como São Paulo e Rio de Janeiro, ela se destaca, sim,

mas não para ser prática. Ela é, antes de tudo, uma escolha, uma afirmação.

A Ford F-150 não é para os indecisos; ela é para os que sabem exatamente o que querem: a imponência de uma picape americana, o conforto de um verdadeiro SUV de luxo, e a potência de um motor V8 que parece dizer, a cada aceleração, que a experiência vale mais do que a preocupação com os detalhes do consumo. Ela é para os que olham para o horizonte e veem uma estrada, uma aventura, uma liberdade.

Em suma, a nova F-150 chega ao Brasil para um público seletivo que vê além da funcionalidade e que encontra nessa picape uma espécie de propósito. Para esse grupo – pequeno, mas apaixonado – a F-150 é mais do que uma picape: é uma obra de arte americana. E, como toda obra de arte, ela exige ser admirada, ser compreendida e, sobretudo, ser vivida.



Equipado com tecnologia de ponta, o painel da F-150 2024 inclui uma central multimídia de 12 polegadas e sistema de som premium Bang & Olufsen.



Com uma caçamba espaçosa, a F-150 2024 está preparada para diversas necessidades, desde atividades de trabalho até aventuras de lazer.



Funcional e espaçosa, a caçamba da F-150 2024 proporciona versatilidade para transportar grandes volumes com facilidade e segurança.



O interior da Ford F-150 2024 combina acabamento premium com alta tecnologia, oferecendo conforto máximo ao motorista e passageiros.

é uma oferta a mais para os que amam as longas viagens – e não se importam em frequentar o posto de gasolina com uma certa regularidade. Ela bebe como quem sabe que a vida, quando plena, é para ser aproveitada sem moderação.

A opulência americana por dentro: tecnologia e conforto a perder de vista

Entrar na cabine da F-150 é uma experiência de imersão. Esqueça a cabine espartana e utilitária das picapes que desfilam pelo Brasil: a F-150 é um outro universo, onde o painel de toque macio se mescla a um sistema de som Bang & Olufsen, um teto solar panorâmico e um Head-Up Display que coloca informações essenciais bem diante dos olhos do motorista. Há ajustes elétricos não só para o volante e os bancos, mas também para os pedais. E, como um truque adicional, a manopla de câmbio pode ser retraída ao toque de um botão, transformando o console em uma mesa de apoio prática.

Ao centro, uma tela multimídia de 12 polegadas domina o painel, conectada sem fio ao Apple CarPlay e Android Auto, como se fosse uma janela digital para o mundo exterior. Aqui, a Ford exhibe sua dedicação a um conceito raro de luxo: aquele que não grita, mas que se insinua em cada detalhe, em cada ajuste, em cada centímetro de couro e em cada linha da costura.

liza sobre buracos e lombadas com uma segurança que poucos sedãs, ou mesmo SUVs, são capazes de oferecer. As curvas, que para muitos seriam um problema nesse porte, são domadas pela engenharia da Ford, que permite que o motorista se sinta no controle de algo realmente grande, mas totalmente domesticado.

A Ford F-150 é uma picape, sim, mas uma picape americana de verdade. Ela é projetada para o mercado dos Estados Unidos, onde picapes desse porte são verdadeiros trabalhadores do asfalto e do campo. Mas, curiosamente, a capacidade de carga da F-150 não é o seu ponto forte: enquanto sua caçamba com-



Elegância e força se encontram no design da Ford F-150 2024, que redefine o conceito de picape de luxo para quem busca exclusividade e desempenho.